

15º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

BAKOF TEC*

BAKOF PLÁSTICOS LTDA

BK LOGÍSTICA LTDA

FIBRA CAMPO PRODUTOS DE FIBRA LTDA

KB EMPRENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL Nº 5004099-08.2025.8.21.0028

JUÍZO DA VARA REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE SANTA ROSA/RS

Julho de 2026

SUMÁRIO

1. SOBRE ESTE RELATÓRIO	3
2. CRONOGRAMA PROCESSUAL	4
3. DESCRIÇÃO E HISTÓRICO DA SOCIEDADE	5
4. DESCRIÇÃO E HISTÓRICO DA SOCIEDADE	6
5. PRINCIPAIS PRODUTOS	7
6. MOTIVOS DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA	8
7. QUADRO FUNCIONAL – GRUPO BAKOF	9
8. ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA E PATRIMONIAL – BAKOF PLÁSTICOS	10
9. ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA E PATRIMONIAL – BK LOGÍSTICA	16
10. ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA E PATRIMONIAL – FIBRACAMPO	22
11. ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA E PATRIMONIAL – KB EMPREENDIMENTOS	28
12. FLUXO DE CAIXA REALIZADO – CONSOLIDADO	34
13. INDICADORES FINANCEIROS – LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO	38
14. PASSIVO CONCURSAL	43
15. CONCLUSÕES	47



1. SOBRE ESTE RELATÓRIO

Este Relatório Mensal de Atividades (RMA) reúne, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial das empresas Bakof Plásticos, BK Logística, Fibra Campo e KB Empreendimentos. Os dados foram coletados e analisados pela RDV Administração Judicial, na qualidade de administradora judicial do processo.

No que tange às informações contábeis e financeiras, estas foram enviadas diretamente à Administradora Judicial, e sua análise foi complementada por meio de reuniões com os procuradores e representantes da Recuperanda, sendo que os dados de conteúdo jurídico foram extraídos dos autos da Recuperação Judicial.

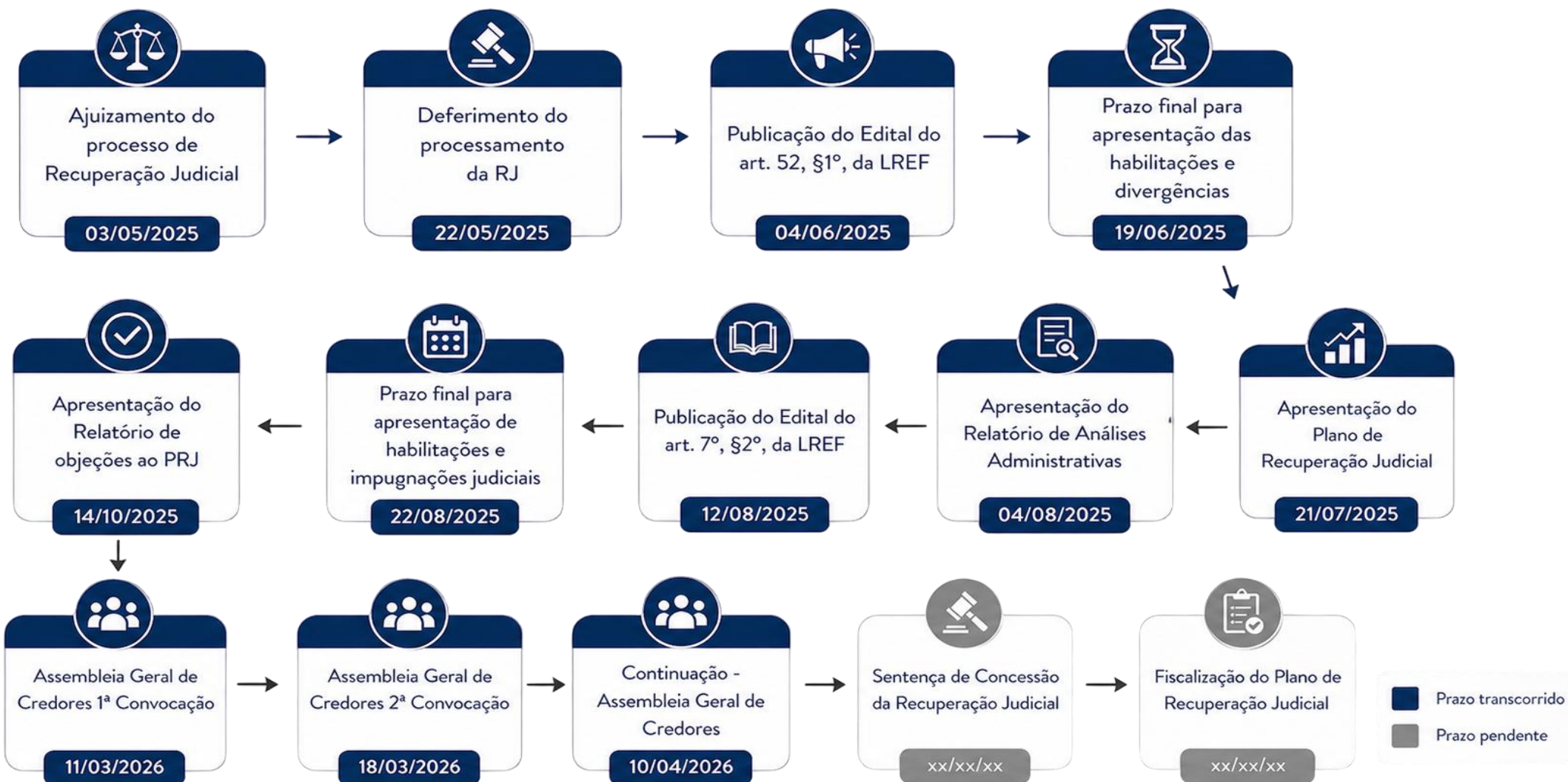
Todos os dados financeiros, contábeis, fiscais e trabalhistas fornecidos pela Recuperanda devem ser encaminhados mensalmente ao Administrador Judicial. Após o recebimento da totalidade das informações, o Administrador Judicial, depois da análise pormenorizada e do tratamento dos dados, apresenta o Relatório Mensal de Atividades – “RMA” – dentro da competência mensal subsequente ao envio.

As informações utilizadas para a elaboração deste relatório, referente ao mês de julho de 2026, foram obtidas com base na documentação apresentada pela própria Recuperanda, recebida em sua integralidade em 26/08/2026. Todos os documentos que serviram de base para a elaboração deste relatório estão disponíveis para consulta, bem como eventuais informações adicionais, mediante solicitação à Administração Judicial.

Por oportuno, salienta-se que o RMA reflete análise técnica e contábil limitada às informações disponibilizadas pela Recuperanda, não se tratando de análise exaustiva de sua situação econômico-financeira.



2. CRONOGRAMA PROCESSUAL



3. DESCRIÇÃO E HISTÓRICO DA SOCIEDADE

A Bakof Tec foi fundada em 1987, no município de Frederico Westphalen, interior do Rio Grande do Sul, trazendo consigo o objetivo de desenvolver soluções inovadoras para o armazenamento e proteção à vida. Dessa forma, tornou-se pioneira no segmento de Fibra de Vidro e Polietileno.

Inicialmente, a empresa produzia móveis em fibra e antenas parabólicas, mas, ao longo da construção de sua história, aumentou seu leque de produtos e hoje destaca-se na fabricação de Linha de Reservatórios, Cisternas, Estações de Tratamento de Água e Esgoto, Caixas de Gordura, Telhas, Coleta Seletiva, além de outros produtos customizados e soluções na construção civil.

Com atuação nacional e internacional, a Bakof foi ampliando suas fronteiras e conquistando maior espaço no mercado, solidificando a marca nos segmentos em que atua, levando suas soluções para todo o Brasil e também para países como Paraguai, Argentina, Bolívia e Uruguai.

Hoje, possui modernas unidades fabris nos municípios de Frederico Westphalen (RS), Joinville (SC), Campo Grande (MS), Montes Claros (MG) e Tauá (CE), todas seguindo rigorosamente o controle de qualidade e normativas técnicas correspondentes.



Caixas & Reservatórios



Construção Civil



Saneamento & Ambiental



Casa & Conexão



Solução Água da Chuva



Piscina & Lazer



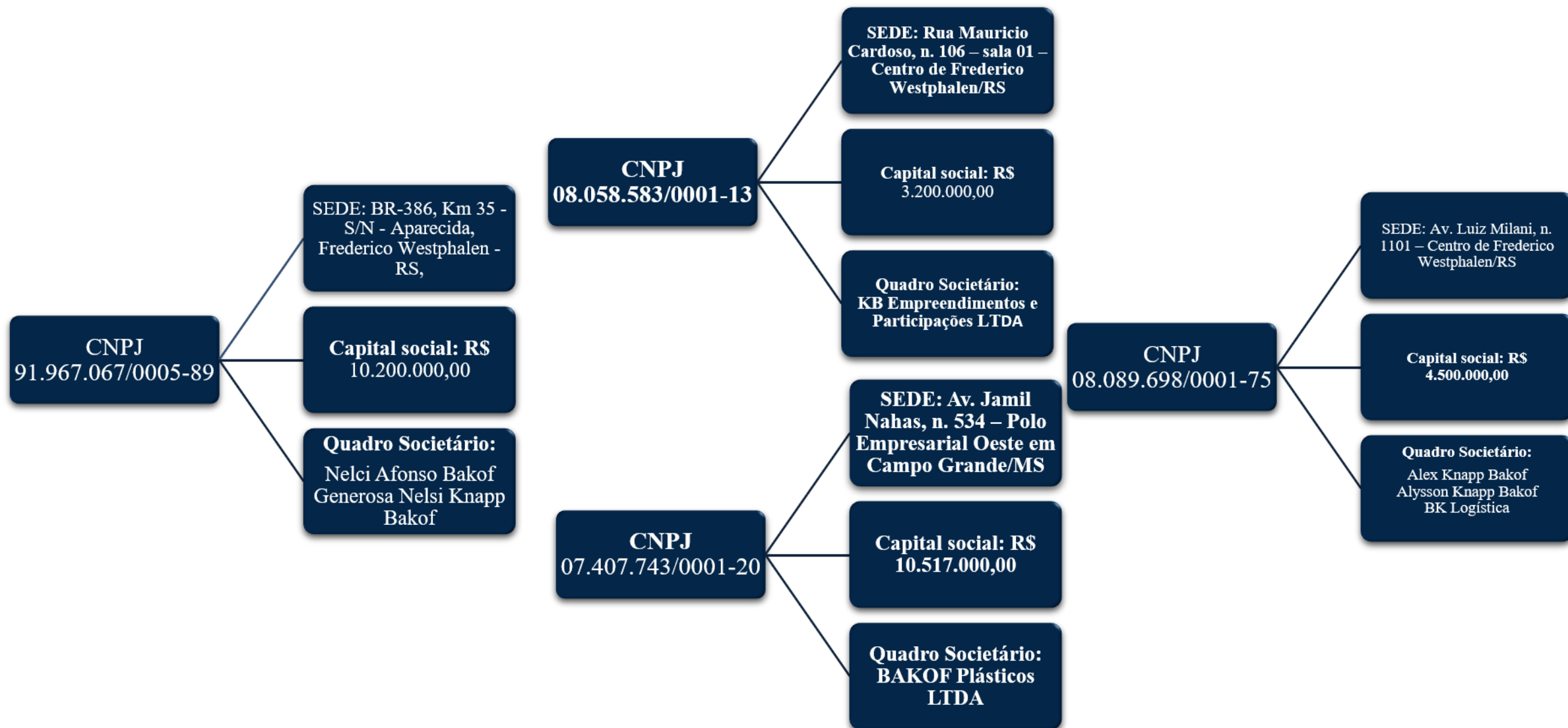
Transporte & Agrícola



Desenvolvimento para Terceiros



4. DESCRIÇÃO E HISTÓRICO DA SOCIEDADE



5. PRINCIPAIS PRODUTOS

*Caixas e Reservatórios/ Saneamento e Ambiental/ Casa e Conexão/ Solução água da
chuva/ Transporte e Agrícola/ Construção Civil/ Piscina e Lazer*



Caixas Autolimpantes



Tanque Multicamada



Caixas Separadoras Água e Óleo em
Fibra de Vidro



Cocho Móvel



Estação de Tratamento de Efluentes
Individual - ETEi



Lixeiras Seletivas em Polietileno



Tanques Cilíndricos Verticais



Caixas Masseuras de 400l, 500l e
1.000l



Caixas em Polietileno



Piscina com Tapa

6. MOTIVOS DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Os principais motivos alegados são:

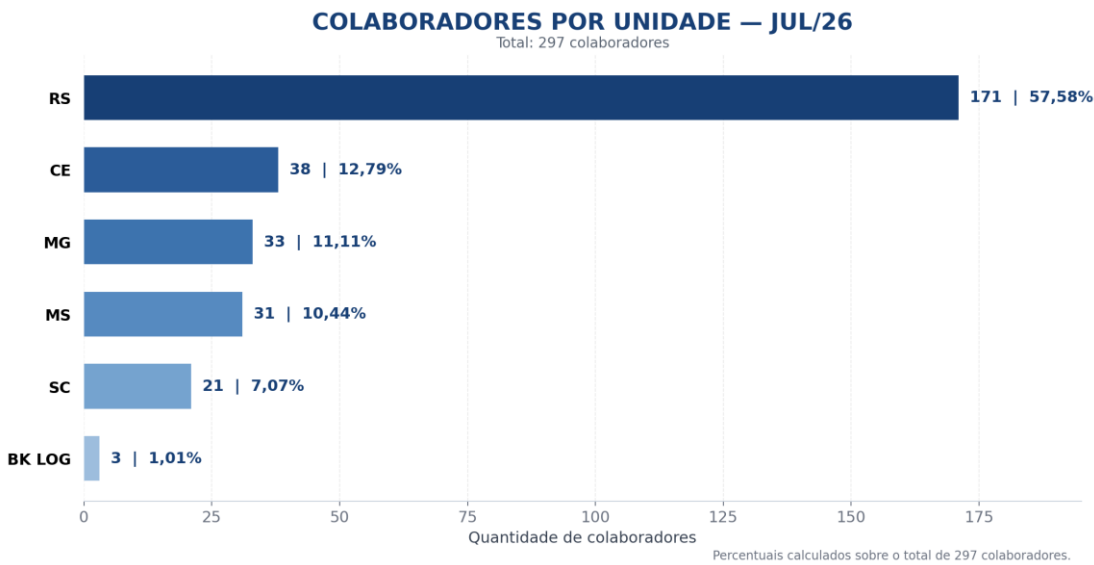
- Impactos da pandemia de Covid-19, especialmente pelas rupturas nas cadeias de suprimentos e pela escassez de matérias-primas essenciais à produção.
- Crise de crédito e restrições financeiras, com encarecimento e escassez das fontes de financiamento necessárias à manutenção das atividades.
- Rupturas recorrentes no fornecimento de matérias-primas, que chegaram a provocar a paralisação completa das unidades fabris da BAKOF.
- Calamidades climáticas, que aumentaram os custos operacionais e logísticos, especialmente em razão de desvios de rotas, imobilização de veículos e maior urgência nas entregas, afetando particularmente a BAKOF e a BK Logística.
- Sinistro ocorrido em 31/01/2025 na unidade produtiva de fibra de vidro da BAKOF, responsável por aproximadamente 60% do volume total de negócios, que permaneceu completamente inoperante por mais de 40 dias e ainda não havia retomado plenamente as atividades quando da petição.
- Mudança da matriz produtiva em razão da proibição do amianto, que, segundo as Recuperandas, exigiu alteração do processo de fabricação e acarretou perda de qualidade e encarecimento dos materiais utilizados.
- Transformação de antigos clientes em concorrentes, com perda de participação de mercado, redução da demanda e necessidade de diminuição dos preços para preservação da competitividade, pressionando as margens.
- Crise hídrica, que, embora pudesse representar maior necessidade de reservatórios, teria reduzido o poder aquisitivo dos consumidores e levado ao adiamento de investimentos em reservatórios domésticos, prejudicando as vendas.
- Garantias e avais prestados pela KB Empreendimentos, que a expuseram às dívidas das demais empresas, criando, segundo a petição, um cenário de “contaminação financeira” e comprometendo sua liquidez e acesso a novas linhas de crédito.
- Elevado endividamento e pressão decorrente das execuções, inclusive com atos de constrição e expropriação afetando fluxo de pagamentos, aquisição de mercadorias e capital de giro.



7. QUADRO FUNCIONAL – GRUPO BAKOF

Conforme os relatórios do CAGED apresentados pela Recuperanda, o quadro funcional das quatro empresas totalizava 297 colaboradores em julho de 2026, em comparação aos 292 existentes à época do pedido de recuperação judicial.

MOVIMENTAÇÃO DE COLABORADORES					
MÊS	UNIDADE	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	TRANSFERÊNCIAS	TOTAL DE COLABORADORES
jul/26	RS	10	11	1 entrada	171
	CE	1	0	0	38
	SC	3	2	1 saída	21
	MG	1	1	0	33
	MS	2	3	0	31
	BK LOG	0	0	0	3
TOTAL		17	17	2	297



COMPOSIÇÃO DO ATIVO		
CONTAS CONTÁBEIS	JUN/26	JUL/26
ATIVO TOTAL	156.138.011	156.153.110
ATIVO CIRCULANTE	105.443.216	106.359.762
DISPONÍVEL	11.076.045	10.810.325
CAIXA	48.519	55.774
BANCOS CONTA CORRENTE	3.646.490	3.281.166
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	345.800	580.176
NUMERÁRIOS EM TRÂNSITO	7.024.702	6.893.209
CRÉDITOS	75.225.607	76.596.938
DUPLICATAS A RECEBER	42.595.556	42.316.467
CRÉDITOS DIVERSOS	-	46.523
ADIANTAMENTOS	10.559.279	11.609.003
IMPOSTOS A RECUPERAR	13.166.736	13.816.089
OUTROS CRÉDITOS	664.036	568.855
OUTROS VALORES A RECEBER	8.240.000	8.240.000
ESTOQUES	19.068.029	18.890.603
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	73.535	61.896
ATIVO NÃO CIRCULANTE	50.115.878	49.730.828
(-) REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	(5.301.638)	(5.409.229)
INVESTIMENTO	16.884.856	16.884.986
IMOBILIZADO	38.532.660	38.255.071
BENS EM OPERAÇÃO	60.554.002	60.503.366
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	(22.021.342)	(22.248.296)
COMPENSAÇÕES DO ATIVO	578.916	62.520

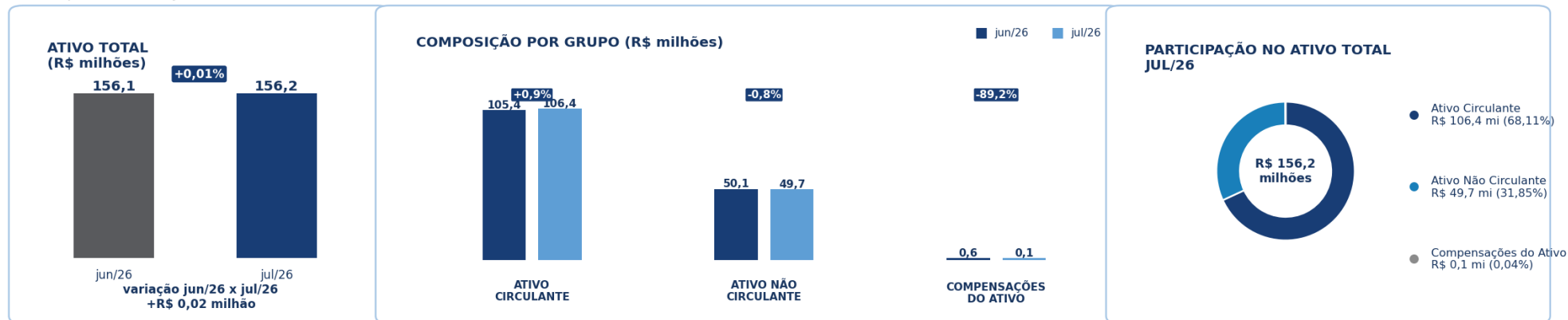
Valores em R\$ • Composição vertical calculada sobre o Ativo Total/agrupamento correspondente.

- Entre junho e julho de 2026, o Ativo Total permaneceu praticamente estável, passando de R\$ 156,14 milhões para R\$ 156,15 milhões, com aumento de apenas R\$ 15 mil, equivalente a 0,01%.

- O Ativo Circulante cresceu 0,87%, alcançando R\$ 106,36 milhões e representando 68,11% do Ativo Total. A principal variação ocorreu em Créditos, que aumentaram R\$ 1,37 milhão, especialmente em razão dos Adiantamentos (+R\$ 1,05 milhão) e dos Impostos a Recuperar (+R\$ 649 mil). Em contrapartida, as Disponibilidades recuaram 2,40%, para R\$ 10,81 milhões, principalmente pela redução de R\$ 365 mil em Bancos Conta Corrente. Os Estoques também apresentaram pequena queda de 0,93%, encerrando julho em R\$ 18,89 milhões.
- O Ativo Não Circulante diminuiu 0,77%, totalizando R\$ 49,73 milhões, correspondente a 31,85% do Ativo Total. Os Investimentos permaneceram praticamente inalterados, enquanto o Imobilizado apresentou redução de R\$ 278 mil, influenciada principalmente pelo aumento da Depreciação Acumulada.
- As Compensações do Ativo reduziram-se de R\$ 579 mil para R\$ 63 mil, queda de 89,20%, passando a representar apenas 0,04% do total.
- Conclui-se que a estrutura patrimonial permaneceu estável no período, porém com alteração na composição do Ativo Circulante: houve aumento dos créditos e adiantamentos, acompanhado de redução das disponibilidades. Esse movimento indica maior concentração de recursos em valores a receber e menor disponibilidade financeira imediata, aspecto que deve ser acompanhado quanto à efetiva realização desses ativos e aos seus reflexos na liquidez da empresa.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO

Principais contas – jul/26



PRINCIPAIS CONTAS - ATIVO CIRCULANTE (Jul/26)		R\$ milhões	% do grupo
Disponível		10,8	10,16%
Créditos		76,6	72,02%
Estoques		18,9	17,76%
Despesas do Exercício Seguinte		0,1	0,06%
TOTAL ATIVO CIRCULANTE (Jul/26)		106,4	100,0%

PRINCIPAIS CONTAS - ATIVO NÃO CIRCULANTE (Jul/26)		R\$ milhões	% do grupo
(-) Realizável a Longo Prazo		-5,4	-10,88%
Investimentos		16,9	33,95%
Imobilizado		38,3	76,92%
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE (Jul/26)		49,7	100,0%

COMPOSIÇÃO DO ATIVO (JUL/26)	ATIVO CIRCULANTE	ATIVO NÃO CIRCULANTE	COMPENSAÇÕES DO ATIVO
	R\$ 106,4 milhões	R\$ 49,7 milhões	R\$ 0,1 milhão
	68,11%	31,85%	0,04%

Fonte: Balancete contábil. Valores em R\$ milhões.

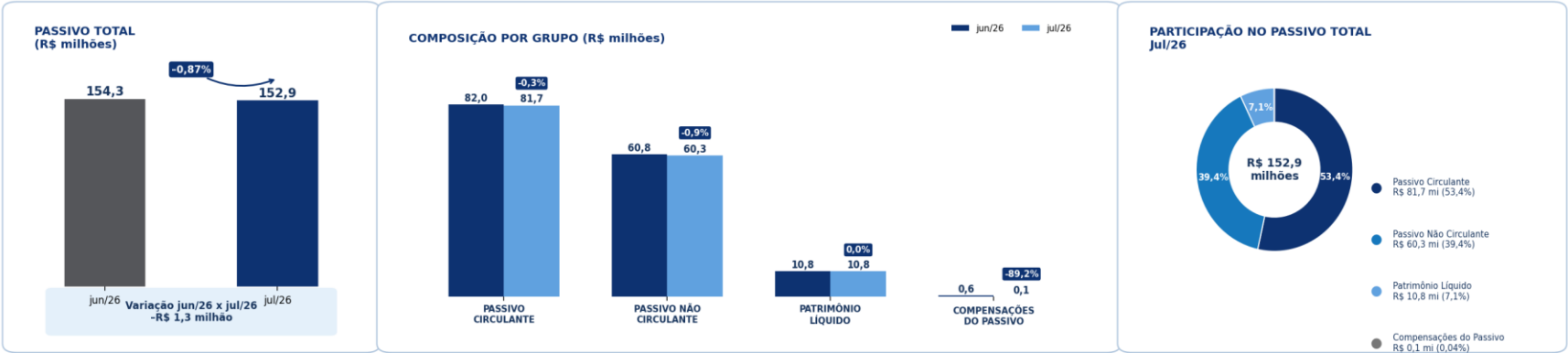
COMPOSIÇÃO DO PASSIVO		
CONTAS CONTÁBEIS	JUN/26	JUL/26
PASSIVO TOTAL	154.287.304	152.946.625
PASSIVO CIRCULANTE	82.024.448	81.735.147
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	64.474.494	62.846.181
Fornecedores	5.430.864	5.224.796
Fornecedores RJ	14.518.132	14.517.788
Empréstimos e financiamentos	8.092.352	6.630.252
Empréstimos e financ. - extraconcursais	12.582.169	14.631.622
Duplicatas descontadas	23.850.977	21.841.722
IMPOSTOS A RECOLHER	10.077.080	10.352.332
ADIANTAMENTOS	4.580.792	5.414.968
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	1.277.639	1.439.158
PROVISÕES TRABALHISTAS	1.614.443	1.682.508
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	60.837.035	60.302.053
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	60.837.035	60.302.053
Empréstimos e financiamentos	3.629.652	2.176.287
Empréstimos e financ. - extraconcursal	28.278.404	28.811.181
Obrigações tributárias	24.992.316	25.444.408
Obrigações trabalhistas	3.162.895	3.096.409
Obrigações financeiras	773.768	773.768
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.846.905	10.846.905
CAPITAL SOCIAL	23.208.838	23.208.838
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(12.361.933)	(12.361.933)
Lucros acumulados	25.681.222	25.681.222
(-) Prejuízos acumulados	(38.043.155)	(38.043.155)
COMPENSAÇÕES DO PASSIVO	578.916	62.520

Valores em R\$ • Comparativo mensal

- Em julho de 2026, o Passivo Total apresentou redução de R\$ 1,34 milhão (0,87%), passando de R\$ 154,29 milhões para R\$ 152,95 milhões. O Passivo Circulante diminuiu R\$ 289 mil (0,35%).
- As Obrigações de Curto Prazo recuaram R\$ 1,63 milhão, principalmente pela redução de Duplicatas Descontadas e de Empréstimos e Financiamentos. Em contrapartida, os Empréstimos Extraconcursais aumentaram R\$ 2,05 milhões. Também houve crescimento nos Adiantamentos, Impostos a Recolher, Outras Obrigações a Pagar e Provisões Trabalhistas.
- O Passivo Não Circulante caiu R\$ 535 mil (0,88%), influenciado pela redução dos Empréstimos e Financiamentos, parcialmente compensada pelo aumento dos Empréstimos Extraconcursais e das Obrigações Tributárias de longo prazo.
- O Patrimônio Líquido permaneceu em R\$ 10,85 milhões. Contudo, a empresa mantém prejuízos acumulados de R\$ 38,04 milhões, compensados parcialmente por lucros acumulados de R\$ 25,68 milhões. As Compensações do Passivo diminuíram R\$ 516 mil.
- Conclui-se que houve uma leve redução do endividamento total em julho; entretanto, permanece elevada a concentração de obrigações no curto prazo, além do crescimento dos passivos extraconcursais e tributários, aspectos que demandam acompanhamento quanto à capacidade de pagamento da empresa.

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO

Principais contas – jul/26



PRINCIPAIS CONTAS - PASSIVO CIRCULANTE (jul/26)		R\$ milhões	% do grupo
Obrigações de Curto Prazo		62,8	76,9%
Impostos a Recolher		10,4	12,7%
Adiantamentos		5,4	6,6%
Outras Obrigações a Pagar		1,4	1,8%
Provisões Trabalhistas		1,7	2,1%
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE (JUL/26)		81,7	100,0%

PRINCIPAIS CONTAS - PASSIVO NÃO CIRCULANTE (jul/26)		R\$ milhões	% do grupo
Empréstimos e Financiamentos		2,2	3,6%
Empréstimos - Extraconcursal		28,8	47,8%
Obrigações Tributárias		25,4	42,2%
Obrigações Trabalhistas		3,1	5,1%
Obrigações Financeiras		0,8	1,3%
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE (JUL/26)		60,3	100,0%

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO (JUL/26)	PASSIVO CIRCULANTE	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	COMPENSAÇÕES DO PASSIVO
	R\$ 81,7 milhões	R\$ 60,3 milhões	R\$ 10,8 milhões	R\$ 0,1 milhão
	53,4%	39,4%	7,1%	0,04%

Fonte: Balancete contábil. Valores em R\$ milhões.

8. ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA E PATRIMONIAL – BAKOF PLÁSTICOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO — COMPARATIVO MENSAL				
CONTAS DE RESULTADO	JUN/26	JUL/26	*AH	**AV
RECEITA BRUTA	20.917.770	21.384.755	2,23%	100,00%
(-) Deduções	(5.576.290)	(5.750.201)	3,12%	26,89%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15.341.480	15.634.554	1,91%	100,00%
(-) Custos (CPV)	(10.262.228)	(9.896.697)	-3,56%	46,28%
LUCRO BRUTO	5.079.253	5.737.857	12,97%	26,83%
(-) Despesas operacionais	(2.908.267)	(4.838.525)	66,37%	22,63%
(+) Outras receitas operacionais	885.136	2.786.079	214,76%	13,03%
RESULTADO OPERACIONAL	3.056.121	3.685.411	20,59%	64,23%
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	3.350.101	3.933.579	17,42%	106,73%
Receitas financeiras	18.632	668.271	3.486,67%	3,12%
(-) Despesas financeiras	(1.747.783)	(2.472.548)	41,47%	11,56%
Outras receitas/despesas	—	—	0,00%	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	797.185	1.355.778	70,07%	6,34%

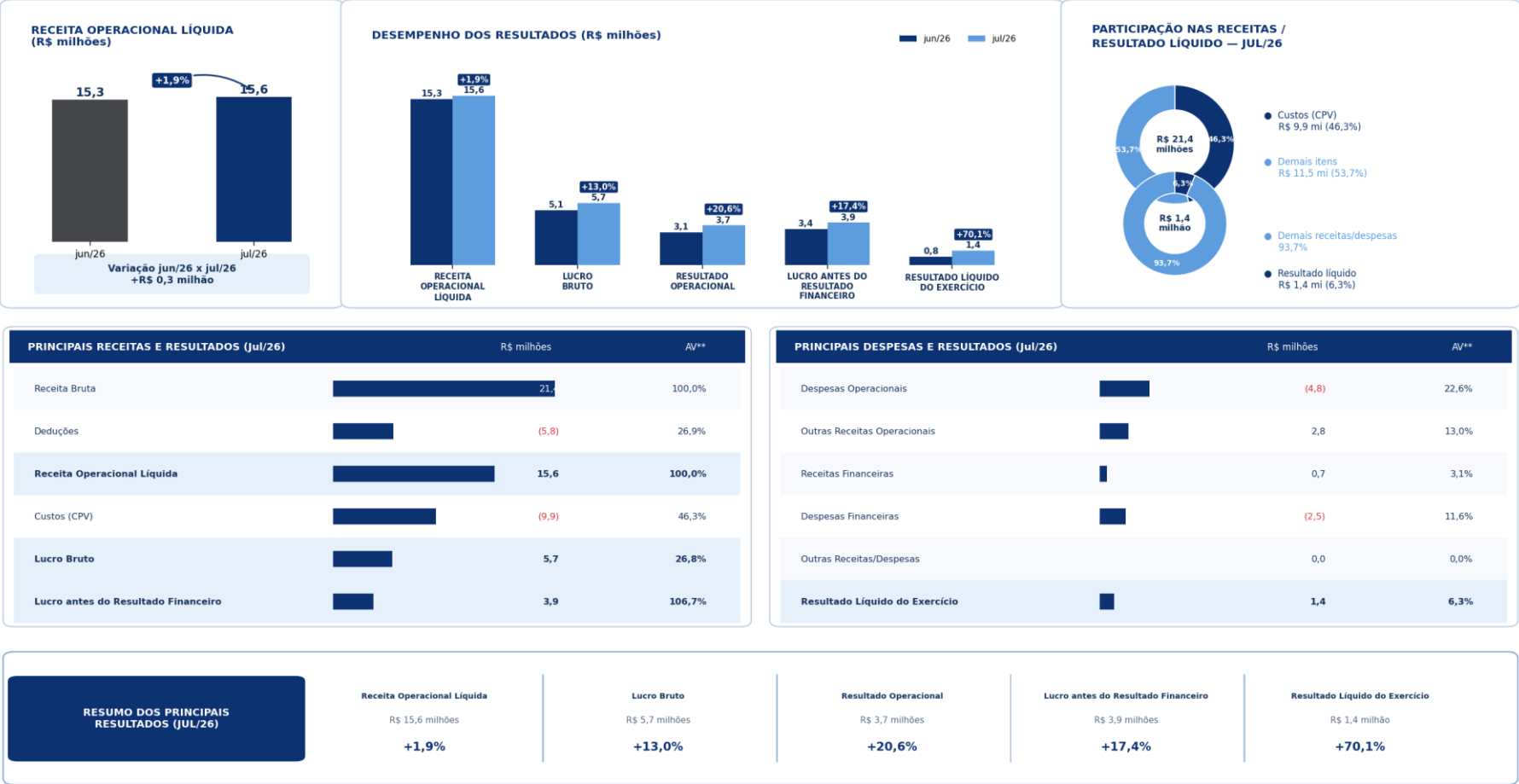
Valores em R\$ • *AH: análise horizontal de julho em relação a junho.
 **AV: análise vertical referente a julho/2026, conforme percentuais informados.

- Em julho de 2026, a Receita Bruta atingiu R\$ 21,38 milhões, apresentando crescimento de 2,23% em relação a junho. Após as deduções, a Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 15,63 milhões, com aumento de 1,91%.
- Os custos diminuíram 3,56%, mesmo diante do crescimento das receitas, favorecendo o aumento de 12,97% no Lucro Bruto, que passou de R\$ 5,08 milhões para R\$ 5,74 milhões. Esse comportamento indica melhora na eficiência operacional e na margem bruta da empresa.

- As Despesas Operacionais cresceram expressivamente, em 66,37%, alcançando R\$ 4,84 milhões. Contudo, esse aumento foi compensado pelo crescimento de 214,76% das Outras Receitas Operacionais, que totalizaram R\$ 2,79 milhões. Dessa forma, o Resultado Operacional avançou 20,59%, atingindo R\$ 3,69 milhões.
- No resultado financeiro, as Receitas Financeiras aumentaram significativamente, passando de R\$ 18,6 mil para R\$ 668,3 mil. Entretanto, as Despesas Financeiras também cresceram 41,47%, chegando a R\$ 2,47 milhões, mantendo elevada a pressão dos encargos financeiros sobre o desempenho da empresa.
- Ao final de julho, a empresa apurou lucro líquido de R\$ 1,36 milhão, crescimento de 70,07% em relação aos R\$ 797,2 mil registrados em junho. A margem líquida aumentou de aproximadamente 3,81% para 6,34% da Receita Bruta.
- Conclui-se que julho apresentou melhora no desempenho econômico, impulsionada pela redução dos custos e pelo aumento das outras receitas operacionais. Apesar da evolução do lucro, o crescimento das despesas operacionais e financeiras merece acompanhamento, pois pode comprometer a sustentabilidade dos resultados futuros.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

Análise – junho/26 x julho/26



Fonte: Demonstração do Resultado do Exercício. Valores em R\$ milhões.

* AH: análise horizontal de julho em relação a junho. ** AV: análise vertical referente a julho/2026.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO		
CONTAS CONTÁBEIS	JUN/26	JUL/26
ATIVO TOTAL	4.572.061	4.481.317
ATIVO CIRCULANTE	830.062	755.002
DISPONÍVEL	88.646	21.619
Caixa	1.523	1.523
Banco conta corrente	44.865	–
Aplicações financeiras	18.226	7.616
Numerários em trânsito	24.031	12.479
CRÉDITOS	741.416	733.383
Duplicatas a receber	266.454	303.926
Créditos diversos	–	1.150
Adiantamentos	203.639	169.677
Impostos a recuperar	271.324	258.630
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	–	–
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.741.999	3.726.315
INVESTIMENTO	1.530.174	1.530.174
IMOBILIZADO	2.186.237	2.170.553
Bens em operação	2.623.347	2.623.347
(-) Depreciação acumulada	(437.110)	(452.794)
BENS INTANGÍVEIS	25.588	25.588

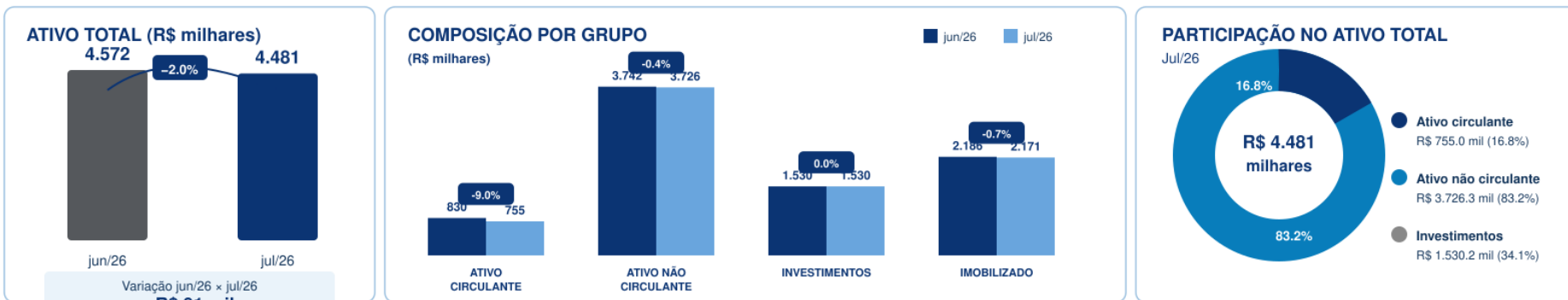
Valores em R\$ • Comparativo mensal

- Na comparação entre junho e julho de 2026, o Ativo Total apresentou redução de R\$ 90.744, passando de R\$ 4.572.061 para R\$ 4.481.317, equivalente a uma queda de 1,98%. O Ativo Circulante diminuiu R\$ 75.060, ou 9,04%, principalmente pela redução das disponibilidades, que passaram de R\$ 88.646 para R\$ 21.619, queda de 75,61%.

- Essa variação decorreu do encerramento do saldo bancário, além das reduções de 58,21% nas aplicações financeiras e de 48,07% nos numerários em trânsito. O saldo de caixa permaneceu estável em R\$ 1.523.
- Os créditos recuaram 1,08%, de R\$ 741.416 para R\$ 733.383. Apesar do aumento de 14,06% nas duplicatas a receber e do reconhecimento de R\$ 1.150 em créditos diversos, houve redução de 16,68% nos adiantamentos e de 4,68% nos impostos a recuperar.
- O Ativo Não Circulante apresentou redução de R\$ 15.684, ou 0,42%, encerrando julho em R\$ 3.726.315. Os investimentos permaneceram estáveis em R\$ 1.530.174, enquanto o imobilizado líquido diminuiu 0,72%, em razão do aumento da depreciação acumulada. Os bens intangíveis permaneceram inalterados em R\$ 25.588.
- Em síntese, a redução do Ativo Total foi concentrada no curto prazo, especialmente nas disponibilidades, indicando diminuição relevante da liquidez imediata. Embora as duplicatas a receber tenham aumentado, a maior concentração dos recursos em créditos reduz a disponibilidade financeira efetiva, recomendando-se o acompanhamento dos recebimentos e da capacidade de cumprimento das obrigações de curto prazo.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO

Análise – junho/26 x julho/26



PRINCIPAIS CONTAS – ATIVO CIRCULANTE (JUL/26)		R\$ milhares	% do grupo
Disponível		21.6	2.9%
Créditos		733.4	97.1%
Despesas do exercício seguinte		0.0	0.0%
TOTAL ATIVO CIRCULANTE (JUL/26)		755.0	100.0%

PRINCIPAIS CONTAS – ATIVO NÃO CIRCULANTE (JUL/26)		R\$ milhares	% do grupo
Investimentos		1530.2	41.1%
Imobilizado		2170.6	58.2%
(-) Depreciação acumulada		(452.8)	-12.2%
Bens intangíveis		25.6	0.7%
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE (JUL/26)		3726.3	100.0%

RESUMO GERAL JUL/26	ATIVO CIRCULANTE	ATIVO NÃO CIRCULANTE	INVESTIMENTOS	IMOBILIZADO	ATIVO TOTAL
	R\$ 755.0 mil	R\$ 3.726.3 mil	R\$ 1.530.2 mil	R\$ 2.170.6 mil	R\$ 4.481.3 mil
	16.8%	83.2%	41.1% do ANC	58.2% do ANC	100.0%

Fonte: Balancete contábil. Valores em R\$ milhares.

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO		
CONTAS CONTÁBEIS	JUN/26	JUL/26
PASSIVO TOTAL	5.343.753	5.460.571
PASSIVO CIRCULANTE	2.243.648	2.241.951
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	1.249.981	1.245.584
Fornecedores	88.514	35.251
Fornecedores RJ	140.990	140.990
Empréstimos e financiamentos – extraconcursal	1.020.478	1.069.343
PROVISÕES	35.449	38.811
IMPOSTOS A RECOLHER	670.837	663.528
ADIANTEMENTOS	283.199	289.759
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	4.181	4.269
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	18.448.097	18.568.989
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	18.448.097	18.568.989
Outras contas a pagar	8.250.000	8.250.000
Obrigações financeiras	2.565.004	2.477.141
Empréstimos e financiamentos – extraconcursal	7.633.093	7.841.848
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(15.347.991)	(15.350.369)
CAPITAL SOCIAL	3.200.000	3.200.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(18.112.108)	(18.114.485)
Prejuízos acumulados	(435.884)	(435.884)

Valores em R\$ • Comparativo mensal

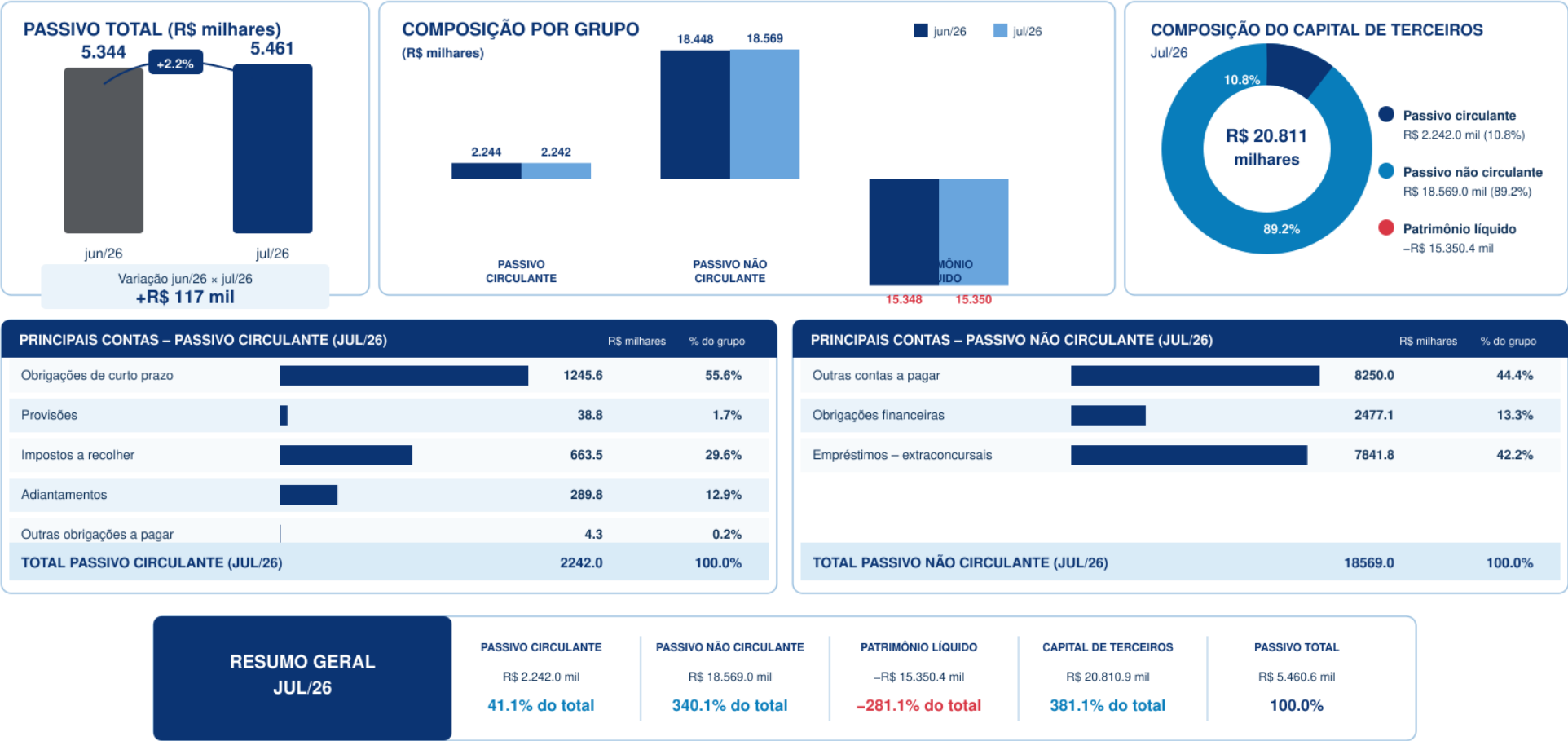
- Na comparação entre junho e julho de 2026, o Passivo Total aumentou R\$ 116.818, passando de R\$ 5.343.753 para R\$ 5.460.571, crescimento de 2,19%.
- O Passivo Circulante permaneceu praticamente estável, com redução de apenas R\$ 1.697, ou 0,08%. As obrigações de curto prazo diminuíram 0,35%, influenciadas principalmente pela queda de 60,17% no saldo de fornecedores, que passou de R\$ 88.514 para R\$ 35.251.

- Em sentido contrário, os empréstimos e financiamentos extraconcursais de curto prazo aumentaram 4,79%, atingindo R\$ 1.069.343. As provisões cresceram 9,48%, os adiantamentos aumentaram 2,32% e as outras obrigações a pagar avançaram 2,10%. Já os impostos a recolher apresentaram redução de 1,09%, enquanto os fornecedores sujeitos à recuperação judicial permaneceram estáveis.
- O Passivo Não Circulante aumentou R\$ 120.892, ou 0,66%, totalizando R\$ 18.568.989. As obrigações financeiras diminuíram 3,43%, de R\$ 2.565.004 para R\$ 2.477.141. Contudo, os empréstimos e financiamentos extraconcursais de longo prazo cresceram 2,73%, alcançando R\$ 7.841.848.
- As outras contas a pagar permaneceram inalteradas em R\$ 8.250.000.
- O Patrimônio Líquido permaneceu negativo e apresentou pequena piora de R\$ 2.378, encerrando julho em R\$ 15.350.369 negativos. O capital social permaneceu em R\$ 3.200.000, enquanto os prejuízos acumulados aumentaram, reforçando a condição de passivo a descoberto.
- Em síntese, a estrutura do passivo permaneceu concentrada no longo prazo, com crescimento das obrigações extraconcursais. Apesar da estabilidade do Passivo Circulante e da redução dos fornecedores, o elevado endividamento de longo prazo e o Patrimônio Líquido negativo evidenciam fragilidade patrimonial e dependência de capital de terceiros.



COMPOSIÇÃO DO PASSIVO

Análise – junho/26 x julho/26



Fonte: Balancete contábil. Valores em R\$ milhares.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – COMPARATIVO MENSAL				
CONTAS DE RESULTADO	JUN/26	JUL/26	*AH	**AV
RECEITA BRUTA	196.087	204.330	4,20%	100,00%
(-) Deduções	(21.521)	(21.382)	-0,65%	10,46%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	174.565	182.948	4,80%	89,54%
(-) Custos (CPV)	(38.008)	(29.138)	-23,34%	14,26%
LUCRO BRUTO	136.557	153.810	12,63%	75,28%
(-) Despesas operacionais	(78.940)	(103.158)	30,68%	50,49%
(+) Outras receitas operacionais	349	600	71,86%	0,29%
RESULTADO OPERACIONAL	57.966	51.251	-11,58%	25,08%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(42.148)	(258.813)	514,05%	-126,66%
Receitas financeiras	243	136	-44,14%	0,07%
(-) Despesas financeiras	(42.391)	(258.949)	510,85%	-126,73%
Outras receitas/despesas	–	–	–	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	15.120	(207.562)	-1.472,80%	-101,80%

* AH: variação de julho em relação a junho. ** AV: participação sobre a Receita Bruta de julho/2026.

- Na comparação entre junho e julho de 2026, a Receita Bruta aumentou 4,20%, passando de R\$ 196.087 para R\$ 204.330. As deduções diminuíram 0,65%, permitindo que a Receita Operacional Líquida crescesse 4,80%, alcançando R\$ 182.948.
- Os custos dos produtos vendidos recuaram 23,34%, de R\$ 38.008 para R\$ 29.138. Com isso, o Lucro Bruto aumentou 12,63%, atingindo R\$ 153.810. A margem bruta evoluiu de aproximadamente 69,64% em junho para 75,28% da Receita Bruta em

julho, demonstrando melhora na rentabilidade da atividade principal.

- Apesar desse desempenho, as despesas operacionais aumentaram 30,68%, passando de R\$ 78.940 para R\$ 103.158. Sua participação sobre a Receita Bruta subiu de aproximadamente 40,26% para 50,49%. As outras receitas operacionais cresceram para R\$ 600, mas foram insuficientes para compensar o aumento das despesas.
- Consequentemente, o Resultado Operacional caiu 11,58%, de R\$ 57.966 para R\$ 51.251. A margem operacional recuou de aproximadamente 29,56% para 25,08%, evidenciando que o aumento das despesas operacionais absorveu parte do ganho obtido com a melhora da margem bruta.
- O principal impacto negativo ocorreu no resultado financeiro. As receitas financeiras diminuíram 44,14%, enquanto as despesas financeiras cresceram 510,85%, passando de R\$ 42.391 para R\$ 258.949. Assim, o Resultado Financeiro Líquido negativo aumentou de R\$ 42.148 para R\$ 258.813, uma deterioração de 514,05%. Em razão dessa pressão financeira, a empresa passou de lucro líquido de R\$ 15.120 em junho para prejuízo de R\$ 207.562 em julho, uma piora de R\$ 222.682. A margem líquida saiu de aproximadamente 7,71% positiva para 101,58% negativa.

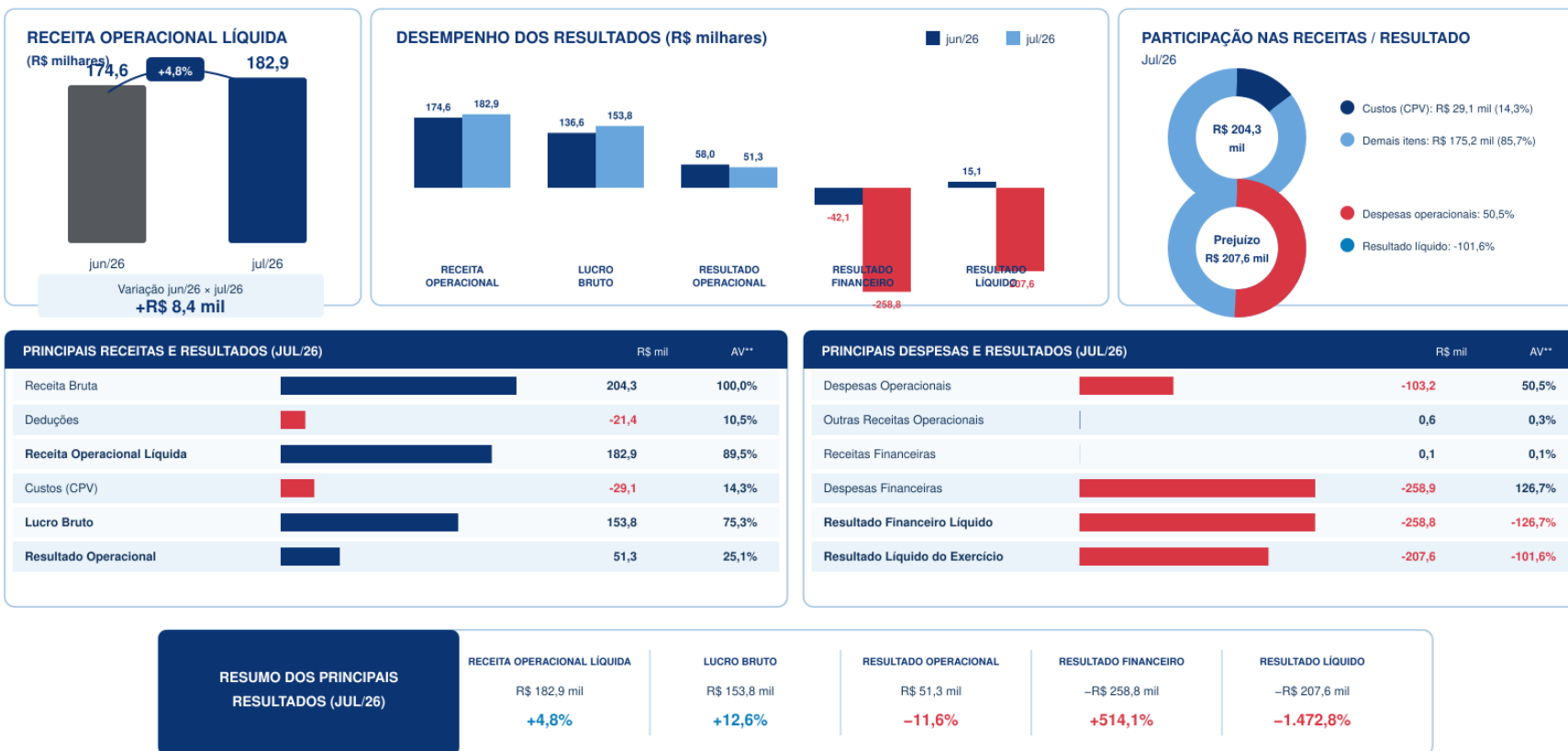


- Em síntese, julho apresentou crescimento das receitas, redução dos custos e melhora do Lucro Bruto. Entretanto, o avanço das despesas operacionais e, principalmente, o

aumento expressivo das despesas financeiras eliminaram os ganhos operacionais e conduziram a empresa a um prejuízo relevante.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

Análise – junho/26 x julho/26



Fonte: Demonstração do Resultado do Exercício. Valores em R\$ milhares.



COMPOSIÇÃO DO ATIVO		
CONTAS CONTÁBEIS	JUN/26	JUL/26
ATIVO TOTAL	26.370.869	26.919.201
ATIVO CIRCULANTE	14.717.359	15.262.661
DISPONÍVEL	2.065.407	2.109.545
Bancos conta corrente	(3.224)	29.760
Aplicações financeiras	1.459	13.524
Numerários em trânsito	2.067.171	2.066.260
CRÉDITOS	10.545.264	10.974.282
Duplicatas a receber	6.736.450	7.282.925
Adiantamentos	302.213	161.972
Impostos a recuperar	3.476.759	3.499.543
Outros créditos	29.842	29.842
ESTOQUES	2.069.851	2.145.767
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	36.838	33.067
ATIVO NÃO CIRCULANTE	11.573.510	11.576.539
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.386.695	8.414.745
INVESTIMENTO	8.416	8.416
IMOBILIZADO	3.178.398	3.153.378
Bens em operação	5.348.349	5.350.415
(-) Depreciação acumulada	(2.169.951)	(2.197.036)
COMPENSAÇÕES DO ATIVO	80.000	80.000

Valores em R\$ • Comparativo mensal.

- O Ativo Total apresentou crescimento de 2,08% entre junho e julho de 2026, passando de R\$ 26.370.869 para R\$ 26.919.201, aumento de R\$ 548.332. O Ativo Circulante aumentou 3,70%, alcançando R\$ 15.262.661 e representando aproximadamente 56,70% do Ativo Total. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelos créditos, que avançaram 4,07%, de R\$ 10.545.264 para R\$ 10.974.282. As duplicatas a receber cresceram 8,11%, atingindo R\$ 7.282.925.

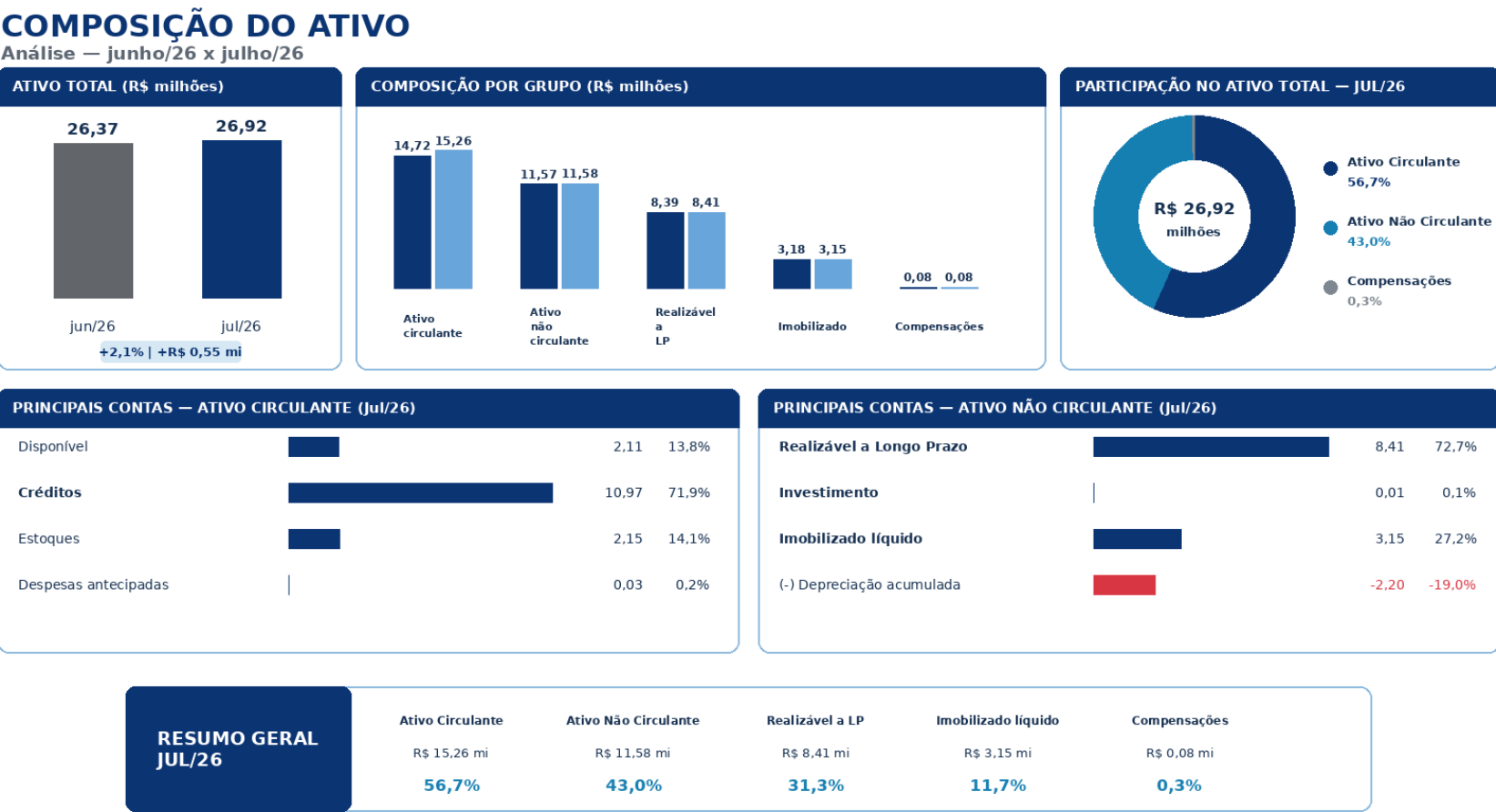
Embora contribuam para o aumento do ativo, a maior concentração em valores a

receber exige acompanhamento dos prazos de recebimento, inadimplência e efetiva realização financeira.

- As disponibilidades aumentaram 2,14%, passando para R\$ 2.109.545. Houve reversão do saldo bancário negativo de R\$ 3.224 para saldo positivo de R\$ 29.760 e aumento das aplicações financeiras de R\$ 1.459 para R\$ 13.524. Entretanto, a maior parcela das disponibilidades permanece registrada em numerários em trânsito, no valor de R\$ 2.066.260, equivalente a aproximadamente 97,95% do grupo.
- Os estoques cresceram 3,67%, alcançando R\$ 2.145.767. Os adiantamentos, por outro lado, diminuíram 46,40%, de R\$ 302.213 para R\$ 161.972, indicando redução dos valores antecipados a terceiros. Os impostos a recuperar apresentaram pequeno aumento de 0,66%, encerrando julho em R\$ 3.499.543.
- O Ativo Não Circulante permaneceu praticamente estável, com crescimento de apenas 0,03%, totalizando R\$ 11.576.539 e representando aproximadamente 43,00% do Ativo Total. O realizável a longo prazo aumentou 0,33%, enquanto os investimentos permaneceram inalterados em R\$ 8.416.
- O imobilizado líquido recuou 0,79%, passando de R\$ 3.178.398 para R\$ 3.153.378. Apesar do pequeno aumento dos bens em operação, a depreciação acumulada cresceu de R\$ 2.169.951 para R\$ 2.197.036, justificando a redução do saldo líquido. As compensações do ativo permaneceram estáveis em R\$ 80.000.



- Em conclusão, o crescimento do Ativo em julho decorreu principalmente da expansão do Ativo Circulante, especialmente das duplicatas a receber e dos estoques. Apesar da melhora das disponibilidades, a elevada concentração em numerários em trânsito e créditos reduz a liquidez imediata do patrimônio.



COMPOSIÇÃO DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CONTAS CONTÁBEIS	JUN/26	JUL/26
PASSIVO TOTAL	26.205.673	26.800.307
PASSIVO CIRCULANTE	16.678.328	17.355.150
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	13.821.006	14.492.170
Fornecedores	9.781.148	9.879.346
Fornecedores RJ	744.056	744.056
Empréstimos e financiamentos	753.499	763.767
Duplicatas descontadas	2.542.303	3.105.001
IMPOSTOS A RECOLHER	2.161.553	2.218.551
ADIANTAMENTOS	292.032	241.246
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	266.174	269.023
PROVISÕES TRABALHISTAS	137.562	134.160
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.171.604	2.089.415
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.171.604	2.089.415
Empréstimos e financiamentos	86.482	86.482
Obrigações tributárias	899.281	823.772
Obrigações trabalhistas	264.992	258.311
Obrigações financeiras	920.850	920.850
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.275.742	7.275.742
Capital social	11.190.562	11.190.562
LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	(3.914.820)	(3.914.820)
Lucros acumulados	7.524.100	7.524.100
(-) Prejuízos acumulados	(11.438.921)	(11.438.921)
COMPENSAÇÕES DO PASSIVO	80.000	80.000

Valores em R\$ • Comparativo mensal.

- O Passivo Total apresentou crescimento de 2,27% entre junho e julho de 2026, passando de R\$ 26.205.673 para R\$ 26.800.307, aumento de R\$ 594.634. O Passivo Circulante cresceu 4,06%, alcançando R\$ 17.355.150 e representando 64,76% do

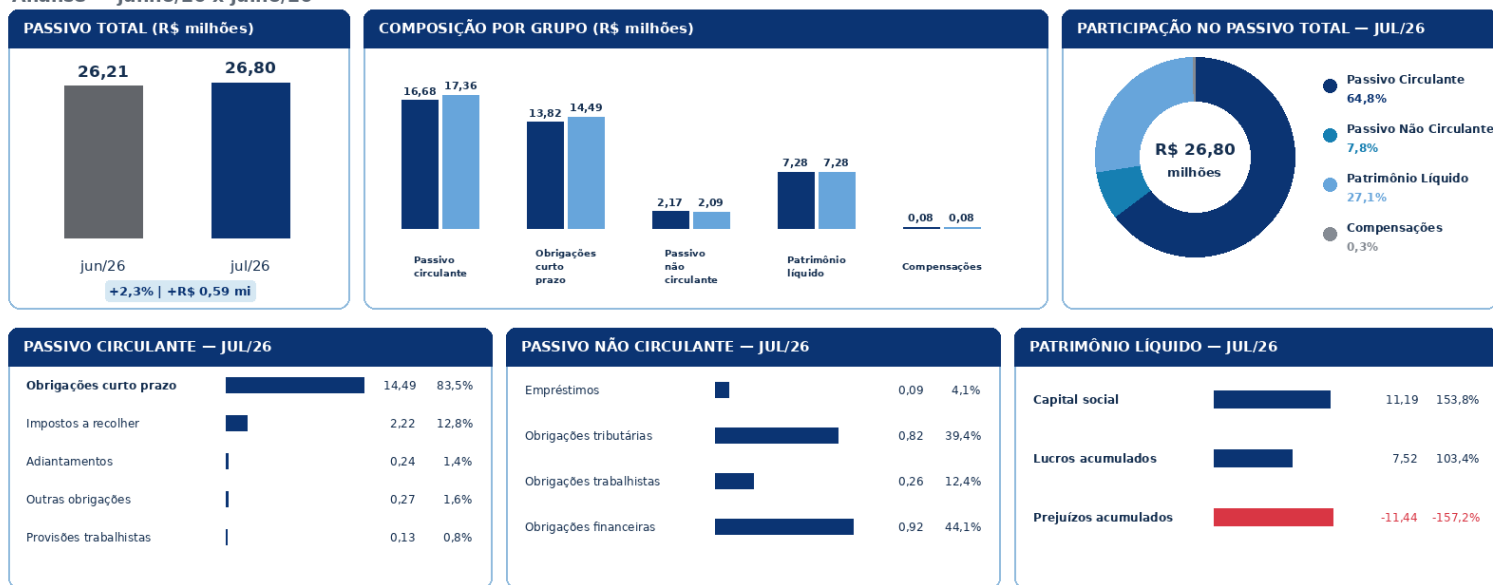
Passivo Total. Esse aumento indica maior concentração das obrigações no curto prazo, ampliando a necessidade de capital de giro e geração de caixa.

- As obrigações de curto prazo aumentaram 4,86%, passando para R\$ 14.492.170. A principal variação ocorreu nas duplicatas descontadas, que cresceram 22,13%, de R\$ 2.542.303 para R\$ 3.105.001, demonstrando maior utilização da antecipação de recebíveis como fonte de financiamento.
- Os fornecedores aumentaram 1,00%, atingindo R\$ 9.879.346, e permaneceram como a principal obrigação de curto prazo. Os fornecedores sujeitos à recuperação judicial permaneceram estáveis em R\$ 744.056, enquanto os empréstimos e financiamentos cresceram 1,36%, encerrando julho em R\$ 763.767.
- Os impostos a recolher aumentaram 2,64%, alcançando R\$ 2.218.551. Em sentido contrário, os adiantamentos diminuíram 17,39%, para R\$ 241.246, e as provisões trabalhistas recuaram 2,47%, totalizando R\$ 134.160.
- O Passivo Não Circulante apresentou redução de 3,78%, passando de R\$ 2.171.604 para R\$ 2.089.415, equivalente a 7,80% do Passivo Total. A diminuição decorreu principalmente das obrigações tributárias, que recuaram 8,40%, e das obrigações trabalhistas, que diminuíram 2,52%. Os empréstimos e as obrigações financeiras permaneceram estáveis.

- O Patrimônio Líquido manteve-se em R\$ 7.275.742, representando 27,15% do Passivo Total. O Capital Social permaneceu em R\$ 11.190.562, enquanto o saldo líquido de lucros e prejuízos acumulados permaneceu negativo em R\$ 3.914.820. Os prejuízos acumulados de R\$ 11.438.921 continuam reduzindo significativamente o patrimônio próprio da empresa.
- Em conclusão, o crescimento do Passivo foi concentrado nas obrigações de curto prazo, especialmente nas duplicatas descontadas e nos fornecedores. Apesar da redução do endividamento de longo prazo e da manutenção do Patrimônio Líquido positivo, a maior concentração das dívidas no curto prazo aumenta a pressão sobre a liquidez.

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO

Análise — junho/26 x julho/26



RESUMO GERAL JUL/26

Passivo Circulante	Obrigações curto prazo	Passivo Não Circulante	Patrimônio Líquido	Passivo Total
R\$ 17,36 mi	R\$ 14,49 mi	R\$ 2,09 mi	R\$ 7,28 mi	R\$ 26,80 mi
64,8%	54,1%	7,8%	27,1%	100,0%

Fonte: tabela-base informada. Valores em R\$ milhões.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO — COMPARATIVO MENSAL				
CONTAS DE RESULTADO	JUN/26	JUL/26	*AH	**AV
RECEITA BRUTA	2.491.376	2.645.040	6,17%	100,00%
(-) Deduções	(737.485)	(784.764)	6,41%	29,67%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.753.891	1.860.276	6,07%	100,00%
(-) Custos (CPV)	(1.391.349)	(1.360.276)	-2,23%	51,43%
LUCRO BRUTO	362.541	500.000	37,92%	18,90%
(-) Custos industriais	—	(55.219)	—	7,04%
(-) Despesas operacionais	(479.770)	(553.377)	15,34%	20,92%
(+) Outras receitas operacionais	—	145.722	—	5,51%
(=) RESULTADO OPERACIONAL	(117.228)	37.125	-131,67%	7,43%
LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(175.258)	(83.427)	-52,40%	-3,15%
Receitas financeiras	119.615	13.155	-89,00%	0,50%
(-) Despesas financeiras	(294.873)	(94.777)	-67,86%	3,58%
Outras receitas/despesas	—	(1.805)	—	0,00%
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(440.757)	(46.302)	-89,49%	-1,75%

Valores em R\$ * * AH: julho/26 em relação a junho/26.
 ** AV: julho/26, conforme percentuais informados na tabela-base.

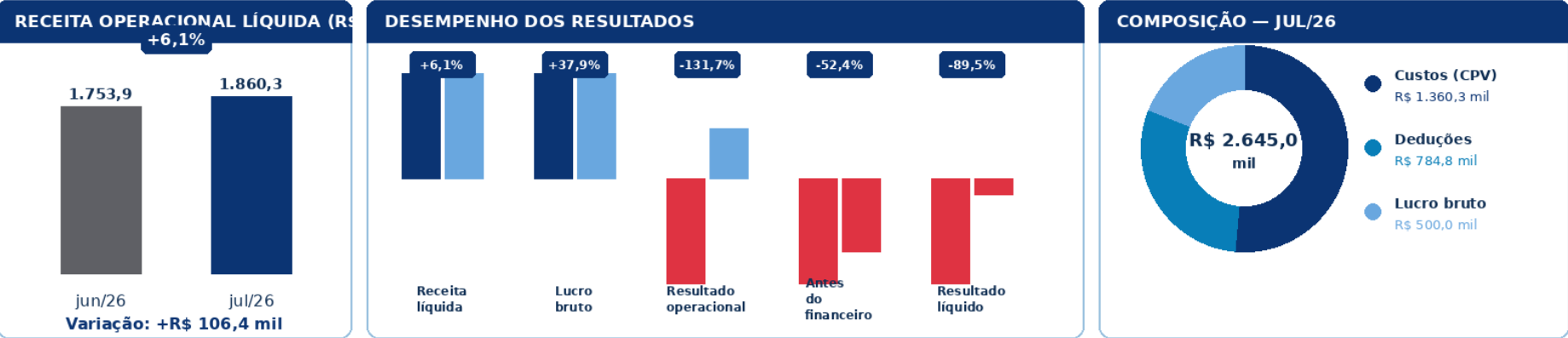
- A DRE de julho/2026 demonstra melhora relevante no desempenho econômico em relação a junho. A receita bruta aumentou 6,17%, passando de R\$ 2.491.376 para R\$ 2.645.040. Após as deduções de R\$ 784.764, a receita operacional líquida atingiu R\$ 1.860.276, crescimento de 6,07%.
- Os custos com produtos vendidos diminuiram 2,23%, mesmo diante do crescimento das receitas, contribuindo para que o lucro bruto aumentasse de R\$ 362.541 para R\$ 500.000, avanço de 37,92%. A margem bruta de julho correspondeu a 18,90% da

receita bruta, evidenciando melhora na eficiência produtiva e comercial.

- Em contrapartida, as despesas operacionais cresceram 15,34%, alcançando R\$ 553.377, além do reconhecimento de R\$ 55.219 em custos industriais. Esse impacto foi parcialmente compensado pelas outras receitas operacionais de R\$ 145.722. Como resultado, a empresa reverteu o prejuízo operacional de R\$ 117.228 registrado em junho e apresentou resultado operacional positivo de R\$ 37.125 em julho.
- No resultado financeiro, as receitas financeiras recuaram 89,00%, de R\$ 119.615 para R\$ 13.155. Por outro lado, as despesas financeiras diminuiram 67,86%, passando de R\$ 294.873 para R\$ 94.777. Apesar da redução, os encargos financeiros continuaram superiores às receitas financeiras, gerando resultado financeiro negativo e consumindo o ganho obtido nas operações.
- O prejuízo líquido foi reduzido de R\$ 440.757 em junho para R\$ 46.302 em julho, melhora de 89,49%. Embora a empresa ainda tenha encerrado julho com margem líquida negativa de 1,75%, observa-se recuperação expressiva, sustentada principalmente pelo crescimento das receitas, redução do CPV e retomada do resultado operacional positivo.
- Conclusão: julho apresentou evolução operacional e forte redução do prejuízo. Entretanto, a empresa ainda precisa controlar as despesas operacionais e financeiras para consolidar a recuperação e alcançar rentabilidade líquida positiva.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

Análise — junho/26 x julho/26



PRINCIPAIS RECEITAS E RESULTADOS (Jul/26)

Receita Bruta	2.645,0	100,0%
Deduções	-784,8	29,7%
Receita Operacional Líquida	1.860,3	100,0%
Custos (CPV)	-1.360,3	51,4%
Lucro Bruto	500,0	18,9%

PRINCIPAIS DESPESAS E RESULTADOS (Jul/26)

Custos industriais	-55,2	7,0%
Despesas operacionais	-553,4	20,9%
Outras receitas operacionais	145,7	5,5%
Receitas financeiras	13,2	0,5%
Despesas financeiras	-94,8	3,6%
Resultado Líquido	-46,3	-1,8%

RESUMO GERAL JUL/26

Receita líquida	Lucro bruto	Resultado operacional	Antes do financeiro	Resultado líquido
R\$ 1.860,3 mil	R\$ 500,0 mil	R\$ 37,1 mil	-R\$ 83,4 mil	-R\$ 46,3 mil
+6,1%	+37,9%	-131,7%	-52,4%	-89,5%

Fonte: tabela-base informada. Valores em R\$ milhares. AH: julho/26 em relação a junho/26.



COMPOSIÇÃO DO ATIVO		
CONTAS CONTÁBEIS	JUN/26	JUL/26
ATIVO TOTAL	23.730.739	23.736.276
ATIVO CIRCULANTE	637.523	670.321
DISPONÍVEL	38.400	37.433
Caixa	36.224	36.224
Aplicações financeiras	2.175	1.209
CRÉDITOS	599.123	632.888
Duplicatas a receber	36.942	57.922
Adiantamentos	63.737	63.202
Impostos a recuperar	101.444	101.764
Outros créditos	397.000	410.000
ATIVO NÃO CIRCULANTE	23.093.217	23.065.954
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	113.689	124.000
INVESTIMENTO	960.859	960.959
IMOBILIZADO	22.018.669	21.980.995
Bens em operação	24.046.119	24.046.119
(-) Depreciação acumulada	(2.027.450)	(2.065.124)

Valores em R\$ • Comparativo mensal.

créditos, que aumentaram 5,64%, alcançando R\$ 632.888. As duplicatas a receber apresentaram elevação expressiva de 56,79%, passando de R\$ 36.942 para R\$ 57.922. Os outros créditos também aumentaram 3,27%, atingindo R\$ 410.000, e permaneceram como a principal conta do Ativo Circulante. Os adiantamentos e os impostos a recuperar permaneceram relativamente estáveis.

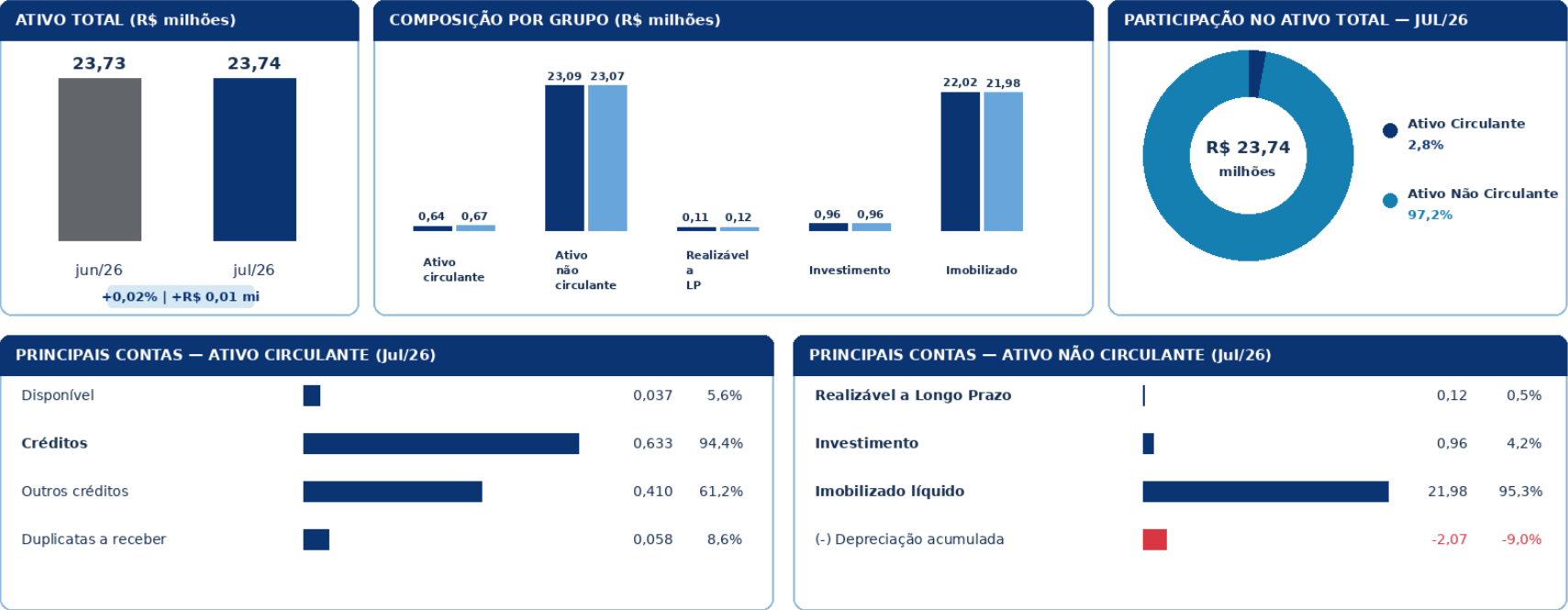
- O Ativo Total permaneceu praticamente estável entre junho e julho de 2026, passando de R\$ 23.730.739 para R\$ 23.736.276, aumento de apenas R\$ 5.537, equivalente a 0,02%.
- O Ativo Circulante cresceu 5,14%, de R\$ 637.523 para R\$ 670.321, representando somente 2,82% do Ativo Total. Esse crescimento decorreu principalmente dos
- As disponibilidades diminuíram 2,52%, encerrando julho em R\$ 37.433. O caixa permaneceu inalterado em R\$ 36.224, enquanto as aplicações financeiras recuaram 44,41%, de R\$ 2.175 para R\$ 1.209. O baixo volume de recursos disponíveis indica limitada liquidez imediata.
- O Ativo Não Circulante apresentou pequena redução de 0,12%, passando para R\$ 23.065.954 e concentrando 97,18% do Ativo Total. Essa elevada participação demonstra uma estrutura patrimonial fortemente imobilizada e com baixa flexibilidade financeira no curto prazo.
- O realizável a longo prazo aumentou 9,07%, atingindo R\$ 124.000, enquanto os investimentos permaneceram praticamente estáveis em R\$ 960.959. O imobilizado líquido diminuiu 0,17%, para R\$ 21.980.995, em razão do aumento da depreciação acumulada de R\$ 2.027.450 para R\$ 2.065.124. Os bens em operação permaneceram inalterados em R\$ 24.046.119.

Em conclusão, a empresa apresentou estabilidade no Ativo Total e crescimento moderado do Ativo Circulante. Entretanto, a estrutura patrimonial permanece

fortemente concentrada no imobilizado, enquanto as disponibilidades são reduzidas.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO

Análise — junho/26 x julho/26



COMPOSIÇÃO DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CONTAS CONTÁBEIS	JUN/26	JUL/26
PASSIVO TOTAL	23.171.890	23.161.008
PASSIVO CIRCULANTE	903.440	894.857
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	43.477	41.537
Fornecedores	1.300	1.300
Empréstimos e financiamentos	42.177	40.237
IMPOSTOS A RECOLHER	705.642	698.999
ADIANTAMENTOS	84.320	84.320
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	70.000	70.000
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.966.399	9.964.100
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	9.966.399	9.964.100
Empréstimos e financiamentos	636.173	600.208
Outras contas a pagar	276.432	276.432
Obrigações tributárias	4.554.410	4.551.386
Obrigações trabalhistas	14.415	13.793
Obrigações financeiras	4.484.970	4.522.281
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.302.052	12.302.052
Capital social	11.605.170	11.605.170
LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	696.882	696.882
Lucros acumulados	3.519.818	3.519.818
(-) Prejuízos acumulados	(2.822.936)	(2.822.936)

Valores em R\$ • Comparativo mensal.

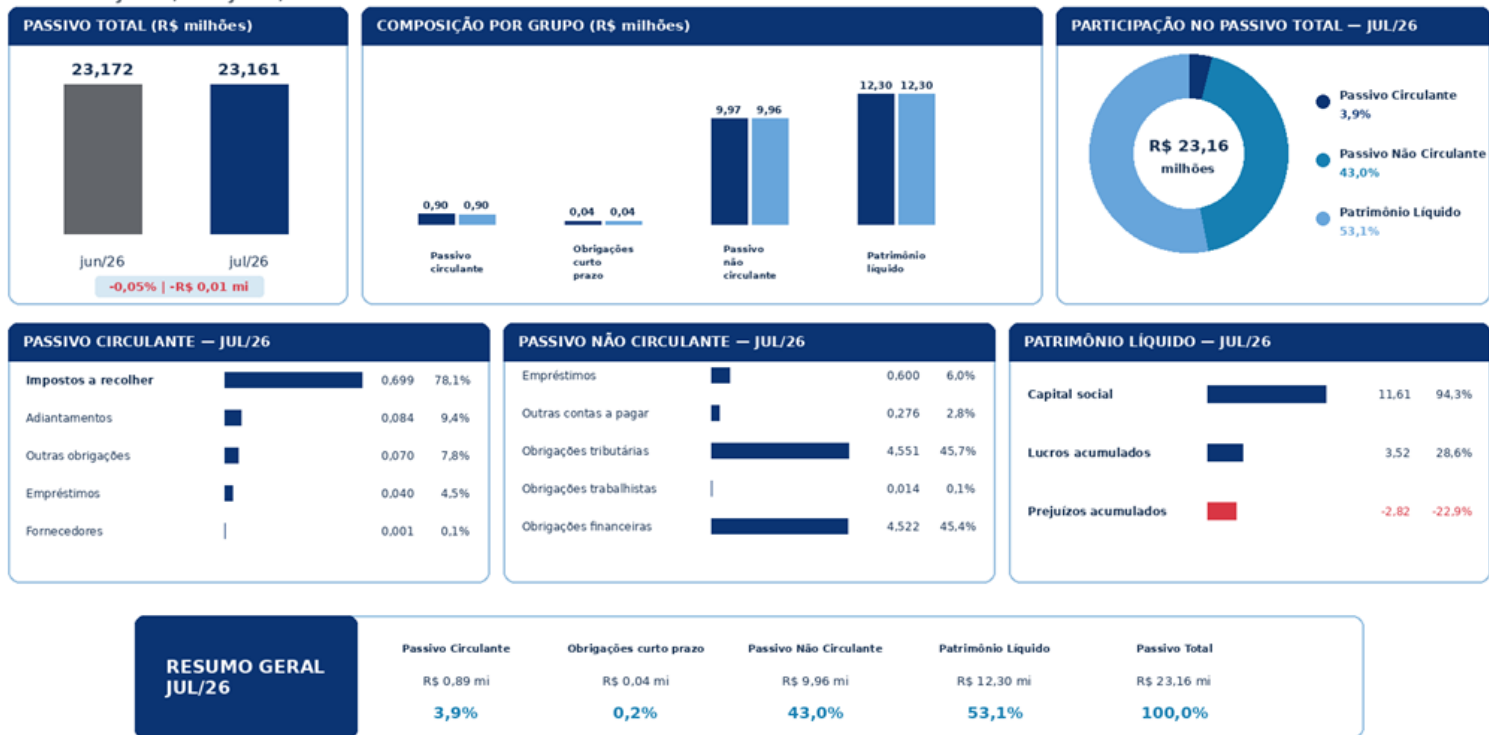
- O Passivo Total permaneceu praticamente estável entre junho e julho de 2026, apresentando redução de R\$ 10.882, equivalente a 0,05%, ao passar de R\$ 23.171.890 para R\$ 23.161.008.

- O Passivo Circulante diminuiu 0,95%, de R\$ 903.440 para R\$ 894.857, representando apenas 3,86% do Passivo Total. Essa baixa participação indica reduzida concentração de obrigações com vencimento no curto prazo.
- As obrigações de curto prazo recuaram 4,46%, totalizando R\$ 41.537. A redução decorreu dos empréstimos e financiamentos, que passaram de R\$ 42.177 para R\$ 40.237, enquanto os fornecedores permaneceram estáveis em R\$ 1.300. Os impostos a recolher diminuíram 0,94%, encerrando julho em R\$ 698.999, mas continuaram sendo a principal conta do Passivo Circulante, representando aproximadamente 78,11% das obrigações de curto prazo. Os adiantamentos e as outras obrigações a pagar permaneceram estáveis em R\$ 84.320 e R\$ 70.000, respectivamente.
- O Passivo Não Circulante apresentou redução discreta de 0,02%, passando de R\$ 9.966.399 para R\$ 9.964.100, equivalente a 43,02% do Passivo Total. Os empréstimos e financiamentos de longo prazo diminuíram 5,65%, enquanto as obrigações tributárias permaneceram praticamente estáveis, em R\$ 4.551.386.
- As obrigações financeiras aumentaram 0,83%, alcançando R\$ 4.522.281, e passaram a representar aproximadamente 45,39% do Passivo Não Circulante. Juntamente com as obrigações tributárias, que representam 45,68%, concentram mais de 91% das dívidas de longo prazo.

- O Patrimônio Líquido permaneceu estável em R\$ 12.302.052, correspondendo a 53,12% do Passivo Total. O Capital Social manteve-se em R\$ 11.605.170, enquanto o saldo líquido de lucros e prejuízos acumulados permaneceu positivo em R\$ 696.882. Apesar disso, a empresa registra prejuízos acumulados de R\$ 2.822.936, compensados pelos lucros acumulados de R\$ 3.519.818.
- Em conclusão, a estrutura patrimonial demonstra estabilidade e predominância de recursos próprios. As obrigações estão concentradas no longo prazo, reduzindo a pressão imediata sobre o caixa.

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO

Análise — junho/26 x julho/26



Fonte: tabela-base informada. Valores em R\$ milhões.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO — COMPARATIVO MENSAL				
CONTAS DE RESULTADO	JUN/26	JUL/26	*AH	**AV
RECEITA BRUTA	107.556	121.395	12,87%	100,00%
(-) Deduções	(4.774)	(5.754)	20,52%	4,74%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	102.781	115.641	12,51%	100,00%
(-) Custos (CPV)	—	—	0,00%	0,00%
LUCRO BRUTO	102.781	115.641	12,51%	95,26%
(-) Despesas operacionais	(72.838)	(70.892)	-2,67%	58,40%
(+) Outras receitas operacionais	—	—	0,00%	0,00%
(=) RESULTADO OPERACIONAL	29.944	44.749	49,44%	38,70%
Receitas financeiras	16	10	-35,32%	0,01%
(-) Despesas financeiras	(16.326)	(15.274)	-6,44%	12,58%
(-) Outras receitas/despesas	(4.549)	(3.743)	0,00%	0,00%
RESULTADO ANTES DO IRPJ E DA CSLL	13.634	25.742	88,81%	57,53%
(-) Provisão para IRPJ e CSLL	(93.375)	(9.323)	-90,02%	7,68%
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(79.741)	16.419	-120,59%	14,20%

Valores em R\$ • * AH: jul/26 em relação a jun/26.
 ** AV: jul/26, conforme percentuais informados na tabela-base.

- Julho apresentou melhora do desempenho operacional, sustentada pelo crescimento das receitas e pela redução das despesas operacionais e financeiras. Entretanto, a reversão do prejuízo líquido foi significativamente influenciada pela redução da provisão para IRPJ e CSLL. A Receita Bruta aumentou de R\$ 107,6 mil para R\$ 121,4 mil, crescimento de 12,87%.
- As deduções cresceram 20,52%, ritmo superior ao da receita, passando de R\$ 4,8

mil para R\$ 5,8 mil. Consequentemente, a Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 115,6 mil, aumento de 12,51%. Como não foram apresentados custos dos produtos ou serviços, o Lucro Bruto corresponde integralmente à Receita Operacional Líquida. Essa ausência deve ser confirmada, pois pode indicar que os custos estão classificados em despesas operacionais ou não foram apropriados corretamente.

- As despesas operacionais diminuíram 2,67%, de R\$ 72,8 mil para R\$ 70,9 mil. A combinação entre aumento das receitas e redução das despesas elevou o Resultado Operacional de R\$ 29,9 mil para R\$ 44,7 mil, crescimento de 49,44%. A margem operacional de julho foi de 38,70% da Receita Operacional Líquida, indicando melhora da eficiência operacional.
- No resultado financeiro, as receitas financeiras recuaram de R\$ 16 para R\$ 10, enquanto as despesas financeiras diminuíram 6,44%, de R\$ 16,3 mil para R\$ 15,3 mil. Mesmo com a redução, os encargos financeiros continuaram consumindo parcela relevante do resultado operacional. As outras despesas também diminuíram, de R\$ 4,5 mil para R\$ 3,7 mil.
- O Resultado antes do IRPJ e da CSLL aumentou de R\$ 13,6 mil para R\$ 25,7 mil, avanço de 88,81%. Após os tributos, a empresa passou de prejuízo líquido de R\$ 79,7 mil em junho para lucro líquido de R\$ 16,4 mil em julho, representando melhora absoluta de R\$ 96,2 mil.

- Conclusão: julho apresentou evolução operacional consistente, sustentada pelo crescimento das receitas e pela redução das despesas operacionais e financeiras.

Contudo, a reversão do prejuízo líquido foi intensamente favorecida pela queda da provisão para IRPJ e CSLL, de aproximadamente R\$ 93,4 mil para R\$ 9,3 mil.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

Análise — junho/26 x julho/26



RESUMO GERAL JUL/26

Receita líquida	Lucro bruto	Resultado operacional	Antes do IRPJ	Resultado líquido
R\$ 115,6 mil	R\$ 115,6 mil	R\$ 44,7 mil	R\$ 25,7 mil	R\$ 16,4 mil
+12,5%	+12,5%	+49,4%	+88,8%	-120,6%

Fonte: tabela-base informada. Valores em R\$ milhares. AH: jul/26 em relação a jun/26.

12. FLUXO DE CAIXA REALIZADO - CONSOLIDADO

FLUXO DE CAIXA REALIZADO	AGOSTO REAL	SETEMBRO REAL	OUTUBRO REAL	NOVEMBRO REAL	DEZEMBRO REAL	JANEIRO REAL	FEVEREIRO REAL	MARÇO REAL	ABRIL REAL	MAIO REAL	JUNHO REAL	JULHO REAL
FATURAMENTO	20.488.260	20.388.700	20.341.352	19.698.624	19.944.958	17.521.143	18.537.236	21.462.646	19.451.027	20.258.105	24.117.464	24.133.936
Operações de títulos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fomento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Defasagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros S/ Prorrogação S/ Recompra com Títulos	-	-	74.912	-	-	-	-	-	27.410	-	(64.688)	64.688
(01) CAIXA INICIAL	5.655.829	2.484.178	6.725.742	2.166.940	6.087.341	4.317.534	3.554.852	3.572.171	3.864.177	3.259.377	3.489.390	4.340.650
Saldo Conta Corrente Entradas	5.183.021	2.535.035	3.393.695	2.147.262	5.923.988	4.160.207	3.539.024	4.347.591	3.864.177	3.231.965	3.425.677	3.613.210
Disponível	-	-	74.912	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Aplicado Liberado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Aplicado Vinculado	472.808	(50.857)	3.257.136	19.677	163.354	157.327	15.828	(775.420)	-	27.412	63.712	727.440
(02) ENTRADAS OPERACIONAIS	15.506.442	18.963.397	16.849.399	18.219.665	17.578.533	18.241.630	17.281.993	25.121.926	18.577.672	20.413.049	23.112.700	26.278.137
CAR	687.218	1.740.242	2.997.735	2.160.755	2.217.704	2.019.077	1.829.599	2.149.710	2.357.489	3.282.694	2.591.955	5.003.924
Liquidação de títulos	-	150.369	-	133.401	-	-	-	-	-	124.379	-	-
Outras Entradas Operacionais Fomentos	163.916	454.685	441.086	52.737	15.952	206.388	150.000	799.000	-	2.678	-	7.634
Depósitos / Pix clientes(ao longo do dia até o fechamento)	2.207.831	3.184.791	2.593.787	2.006.669	3.862.912	3.530.425	2.453.661	3.090.470	2.583.736	2.983.874	3.160.666	3.235.219
Desconto de Duplicatas/ Comissárias/ Antecipação	12.447.477	13.433.311	10.816.791	13.866.103	11.481.966	12.485.740	12.848.733	19.082.747	13.636.447	14.019.424	17.360.079	18.031.361
(03) ENTRADA NÃO OPERACIONAIS	820.258	872.655	-	-	-	(4.571)	1.724.765	-	611.059	-	1.315.848	413.324
Rendimento/Resgate de Operações/Fomento (1º sem renovação)	820.258	872.655	-	-	-	-	1.300.000	-	604.870	-	1.247.026	-
Aporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Ent. Não Operacionais/Recompra/Repasse	-	-	-	-	-	(4.571)	424.765	-	6.189	-	68.822	413.324
(04) TOTAL DISPONÍVEL DO DIA	19.012.882	19.810.942	20.370.783	18.314.764	17.516.607	18.941.366	19.289.281	24.567.449	19.350.698	20.482.450	24.547.847	27.541.255
(04) TOTAL A PAGAR DO DIA	(18.951.499)	(19.498.902)	(20.252.750)	(18.269.522)	(16.891.809)	(18.682.804)	(19.063.815)	(24.429.367)	(19.310.100)	(20.334.280)	(24.440.597)	(27.163.322)
(05) SAÍDAS OPERACIONAIS	(15.069.189)	(15.863.719)	(17.959.135)	(16.417.669)	(12.791.918)	(15.860.192)	(17.436.381)	(19.847.829)	(16.196.937)	(17.126.991)	(18.884.712)	(22.395.786)
MP - PRODUÇÃO FATURAMENTO	(10.966.877)	(10.998.459)	(13.080.253)	(11.590.010)	(7.151.635)	(10.892.005)	(12.614.418)	(16.421.279)	(12.393.073)	(13.215.534)	(14.494.637)	(16.676.181)
MP Faturados	(260.320)	(283.427)	(370.871)	(239.664)	(219.357)	(161.933)	(256.533)	(367.544)	(168.834)	(193.135)	(473.227)	(239.955)
MP	(8.560.870)	(8.335.150)	(10.561.882)	(9.308.120)	(4.720.501)	(8.834.568)	(10.336.571)	(13.401.555)	(9.865.622)	(10.824.756)	(11.474.706)	(13.495.113)
Frete Compras	(8.652)	(80.871)	(33.370)	(2.422)	(38.237)	(5.601)	(3.734)	(12.085)	(42.051)	(4.301)	(30.304)	(18.244)
Frete sobre Venda	(735.534)	(835.283)	(784.034)	(723.521)	(953.124)	(564.529)	(732.342)	(1.055.672)	(904.059)	(1.004.870)	(1.417.946)	(1.672.392)
Outros Industriais Faturados	(200.622)	(169.331)	(185.648)	(159.092)	(195.555)	(144.628)	(157.412)	(115.418)	(197.632)	(180.768)	(121.683)	(64.621)
Frete a Vista Guias	(945.295)	(1.103.487)	(1.007.503)	(910.478)	(799.998)	(972.217)	(948.698)	(1.150.005)	(905.681)	(720.457)	(721.307)	(901.733)
Combustível	(254.934)	(186.435)	(94.253)	(241.508)	(201.733)	(203.023)	(174.607)	(309.501)	(309.193)	(282.897)	(249.019)	(284.124)
Serviços Beneficiamento	(650)	(4.475)	(42.692)	(5.205)	(23.130)	(5.506)	(4.522)	(9.500)	-	(4.350)	(6.445)	-

12. FLUXO DE CAIXA REALIZADO - CONSOLIDADO

FLUXO DE CAIXA REALIZADO	AGOSTO REAL	SETEMBRO REAL	OUTUBRO REAL	NOVEMBRO REAL	DEZEMBRO REAL	JANEIRO REAL	FEVEREIRO REAL	MARÇO REAL	ABRIL REAL	MAIO REAL	JUNHO REAL	JULHO REAL
DESPESAS C/ PESSOAL	(1.463.133)	(1.667.597)	(1.516.452)	(1.783.945)	(2.169.776)	(1.424.830)	(1.501.205)	(1.498.362)	(1.600.421)	(1.534.738)	(1.628.458)	(1.686.629)
Salários	(703.704)	(695.593)	(724.425)	(728.271)	(548.731)	(683.326)	(657.358)	(737.246)	(749.593)	(717.902)	(731.177)	(722.455)
Assistencia Médica	(16.022)	(57.064)	(27.822)	(29.982)	(28.028)	(37.839)	(31.479)	(31.172)	(32.886)	(32.226)	(34.189)	(36.162)
Rescisões	(103.917)	(82.860)	(59.094)	(4.572)	(14.137)	(3.545)	(90.375)	(70.983)	(36.972)	(58.467)	(166.637)	(144.417)
Férias	(49.399)	(30.620)	(64.671)	(30.364)	(481.372)	(34.380)	(43.642)	(32.874)	(32.503)	(27.717)	(39.451)	(91.007)
13º Salário	-	-	-	(310.114)	(366.657)	-	-	-	-	-	-	-
RPA	(14.417)	(14.028)	(22.207)	(10.920)	(17.995)	(16.686)	(19.900)	(14.820)	(23.323)	(15.145)	(18.015)	(10.233)
Honorários PJ	-	(247.291)	(13.500)	(37.056)	(34.547)	(128.440)	(17.059)	(63.816)	-	-	(2.739)	-
Gratificação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vale Transporte	(3.529)	(3.553)	(4.315)	(3.743)	(4.213)	(4.883)	(4.193)	(2.829)	(3.335)	(510)	(2.602)	(3.133)
Vale Refeição	(60.421)	(62.233)	(59.647)	(62.979)	(60.119)	(60.387)	(62.833)	(64.900)	(62.505)	(62.833)	(60.434)	(65.682)
Consignado	(689)	-	-	-	(20.462)	(21.208)	(21.682)	(23.530)	(23.865)	(24.549)	(26.526)	(26.327)
DP Diversos	(19.791)	(7.402)	(35.138)	(27.384)	(51.321)	(6.821)	(43.093)	(34.014)	(24.018)	(17.546)	(18.557)	(30.050)
Pensão	(1.878)	(1.878)	(1.878)	(1.348)	(1.878)	(1.879)	(1.970)	(1.418)	(1.418)	(1.418)	(1.418)	(1.418)
Pro-labore	(34.916)	(37.339)	(30.216)	(37.430)	(42.091)	(41.849)	(34.866)	(43.054)	(47.192)	(44.309)	(34.127)	(37.882)
Terceiros - PJs	(454.450)	(427.737)	(473.539)	(499.784)	(498.224)	(383.588)	(472.754)	(377.708)	(562.810)	(532.117)	(492.586)	(517.862)
Sócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS COM VENDAS	(784.550)	(663.205)	(837.702)	(853.289)	(701.146)	(772.690)	(704.246)	(699.696)	(906.267)	(851.698)	(770.177)	(813.682)
Premiações	(52.089)	(33.250)	(38.031)	(8.466)	(65.431)	(8.726)	(34.914)	(39.418)	(72.846)	(5.762)	(38.646)	(47.472)
Comissões	(532.265)	(485.820)	(579.186)	(673.539)	(472.698)	(570.068)	(514.948)	(471.842)	(590.804)	(602.707)	(564.031)	(555.248)
MKT	(126.554)	(76.734)	(97.630)	(93.487)	(105.093)	(95.339)	(59.536)	(96.804)	(126.408)	(139.082)	(123.211)	(124.967)
Outras Despesas Comerciais	(11.505)	(320)	(2.190)	(10.990)	(8.860)	(320)	(9.742)	(3.473)	(810)	(6.307)	(1.960)	(7.530)
RDV	(62.137)	(67.081)	(120.666)	(66.807)	(49.063)	(98.238)	(85.105)	(88.159)	(115.398)	(97.840)	(42.330)	(78.465)
IMPOSTOS	(973.482)	(1.861.271)	(1.604.606)	(1.429.917)	(1.851.854)	(1.963.987)	(1.865.484)	(411.448)	(554.373)	(896.212)	(1.305.432)	(2.340.459)
Impostos - Parcelamentos	(409.032)	(494.278)	(641.910)	(406.549)	(480.161)	(316.991)	(318.968)	(94.243)	(267.966)	(608.380)	(869.510)	(984.310)
Impostos Federais (corrente)	(2.205)	(49.356)	(44.915)	(7.114)	-	(45.095)	(72.335)	(1.100)	(5.067)	-	(1.021)	(20.223)
Impostos Municipais (corrente)	(17.255)	(12.221)	(13.358)	(27.515)	(10.333)	(11.439)	(3.085)	(22.242)	(21.838)	(23.264)	(25.372)	(17.094)
Impostos Estaduais (corrente)	(432.761)	(1.179.644)	(803.673)	(888.477)	(849.884)	(1.474.198)	(1.358.165)	(164.837)	(143.696)	(176.037)	(302.985)	(1.248.498)
Impostos Folha	(112.229)	(125.773)	(100.750)	(100.261)	(511.475)	(116.263)	(112.932)	(129.026)	(90.264)	(88.391)	(106.544)	(70.334)
Impostos Terceiros	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.541)	(139)	-	-



12. FLUXO DE CAIXA REALIZADO - CONSOLIDADO

FLUXO DE CAIXA REALIZADO	AGOSTO REAL	SETEMBRO REAL	OUTUBRO REAL	NOVEMBRO REAL	DEZEMBRO REAL	JANEIRO REAL	FEVEREIRO REAL	MARÇO REAL	ABRIL REAL	MAIO REAL	JUNHO REAL	JULHO REAL
DEMAIS DESPESAS (ADM, INFRA E AFINS)	(881.147)	(673.186)	(920.121)	(760.508)	(917.507)	(806.680)	(751.028)	(817.044)	(742.804)	(628.809)	(686.008)	(878.835)
Acordo Judicial	-	(5.134)	(8.254)	(26.840)	(24.726)	(32.245)	(19.948)	(14.721)	(8.267)	(13.242)	(15.845)	(11.798)
Aluguéis	(130.067)	(56.918)	(57.024)	(57.024)	(59.524)	(37.428)	(57.024)	(62.530)	(62.529)	(61.830)	(76.185)	(73.109)
Cartão de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Combustível	(10.038)	(5.701)	-	-	(161)	-	-	(1.292)	-	-	-	-
Concessionárias	(93.781)	(59.511)	(102.623)	(76.639)	(78.724)	(91.849)	(63.919)	(75.424)	(98.882)	(75.507)	(77.736)	(96.736)
Desconsiderar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Bancárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estrutura	(461)	(2.998)	(581)	(462)	(5.020)	(415)	(472)	(473)	(232)	(232)	(232)	(232)
Investimento	(4.445)	(8.920)	(10.574)	(2.165)	(3.350)	(10.931)	(4.107)	(12.849)	(3.858)	(2.513)	(4.163)	(89.837)
Manutenção	(124.900)	(118.006)	(115.598)	(64.333)	(102.243)	(107.224)	(70.819)	(73.585)	(89.771)	(71.141)	(73.375)	(62.135)
Miscelaneas	(12.641)	(24.251)	(9.245)	(12.708)	(15.649)	(12.117)	(10.674)	(13.833)	(16.298)	(30.727)	(53.778)	(9.288)
Seguros	(45.316)	(33.020)	(54.667)	(45.240)	(34.907)	(34.553)	(37.490)	(37.709)	(5.693)	(11.215)	(34.420)	(36.714)
Serviços Terceiros	(440.276)	(335.433)	(548.184)	(466.092)	(576.387)	(476.966)	(479.523)	(521.415)	(451.088)	(349.408)	(341.736)	(488.697)
Taxas	(19.221)	(23.293)	(12.517)	(9.005)	(16.815)	(2.951)	(7.052)	(3.214)	(6.185)	(12.992)	(8.479)	(10.288)
VERIFICAR	-	-	(855)	-	-	-	-	-	-	-	(60)	-
(06) SAÍDAS NÃO OPERACIONAIS	(3.882.310)	(3.635.183)	(2.293.615)	(1.851.854)	(4.099.891)	(2.822.612)	(1.627.434)	(4.581.538)	(3.113.163)	(3.207.289)	(5.555.885)	(4.767.535)
PMT	(1.047.290)	(1.163.804)	(1.201.886)	(894.425)	(1.239.537)	(1.162.740)	(755.172)	(247.397)	(237.084)	(367.408)	(296.923)	(539.151)
Recompra/Abatimento de títulos	(944.941)	(1.015.914)	(811.599)	(864.396)	(1.295.941)	(1.063.906)	(808.242)	(696.684)	(832.732)	(1.035.726)	(1.062.583)	(1.714.471)
Comissárias/Fomento	(1.476.780)	(1.171.058)	-	-	(1.043.200)	(85.660)	-	(2.116.609)	(604.852)	-	(1.605.824)	-
Comissárias	(328.172)	(175.455)	(231.517)	(1.035)	(467.412)	(451.744)	-	(1.446.414)	(771.426)	(943.168)	(1.754.371)	(1.467.781)
Despesas Financeiras / Bloq Judicial / Bloqueio de cheques	-	-	-	-	(3.247)	-	-	0	-	-	-	-
Juros e Correções Empréstimos e Captações / Juros limite	(85.127)	(107.461)	(48.613)	(91.998)	(50.555)	(58.562)	(64.020)	(74.435)	(72.594)	(65.521)	(30.101)	(26.684)
Acordos Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	(585.684)	(759.267)	(769.885)	(982.157)
Juros S/ Prorrogação de Títulos	-	(1.490)	-	-	-	-	-	-	(8.791)	(36.199)	(36.199)	(37.291)
				2.117.082	6.774.065	3.871.788	3.497.794	4.264.731	3.770.218	3.338.146	3.412.647	3.933.477



- Em julho/2026, a BAKOF apresentou aumento das entradas operacionais, que atingiram R\$ 26,28 milhões, crescimento de 13,70% em relação a junho. Entretanto, as saídas operacionais também avançaram, totalizando R\$ 22,40 milhões, influenciadas principalmente pelos gastos com matéria-prima, fretes e impostos.
- As saídas não operacionais somaram R\$ 4,77 milhões, com destaque para recompra de títulos, comissárias e acordos com fornecedores. Considerando o total disponível de R\$ 27,54 milhões, os pagamentos realizados no período, de R\$ 27,16 milhões, foram integralmente suportados, resultando em superávit financeiro de aproximadamente R\$ 378 mil.
- Apesar do resultado positivo, observa-se elevada dependência de antecipações e descontos de duplicatas, que alcançaram R\$ 18,03 milhões, indicando necessidade de acompanhamento da liquidez e da capacidade de geração própria de caixa.



Conforme Assaf Neto (Estrutura e Análise de Balanços, 12ª ed., 2010), os indicadores de liquidez demonstram a capacidade financeira de uma entidade em honrar seus compromissos. A liquidez corrente evidencia o montante disponível no curto prazo para cada R\$ 1,00 de dívida no curto prazo. A liquidez seca faz o mesmo cálculo, deduzindo-se os estoques e as despesas antecipadas, visando demonstrar a representatividade de itens monetários de alta liquidez para saldar suas dívidas de curto prazo. Por fim, a liquidez geral realiza esse mesmo comparativo analisando os ativos e passivos de curto e longo prazo.

A composição do endividamento é um aspecto crucial para entender a saúde financeira de uma empresa. O indicador de Composição do Endividamento (CE), também conhecido como Perfil do Endividamento, é fundamental na análise de pré-litígio para Recuperação Judicial. Ele revela qual a parcela da dívida total da empresa que deverá ser paga no curto prazo. O Endividamento Geral (EG), este indicador aponta a proporção do Ativo Total da empresa que é financiada por recursos de terceiros (obrigações de curto e longo prazo).


INDICADORES DE LIQUIDEZ


Liquidez Corrente (LC)

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante (AC)}}{\text{Passivo Circulante (PC)}}$$


Liquidez Seca (LS)

$$LS = \frac{AC - \text{Estoques} - \text{Despesas Antecipadas}}{\text{Passivo Circulante (PC)}}$$


Liquidez Geral (LG)

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante (AC)} + \text{Realizável a Longo Prazo (RLP)}}{\text{Passivo Circulante (PC)} + \text{Exigível a Longo Prazo (ELP)}}$$


INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO


Índice de Endividamento (IE)

$$IE = \frac{\text{Passivo Circulante (PC)} + \text{Passivo Não Circulante (PNC)}}{\text{Ativo Total (AT)}}$$


Composição do Endividamento (CE)

$$CE = \frac{\text{Passivo Circulante (PC)}}{\text{Passivo Circulante (PC)} + \text{Passivo Não Circulante (PNC)}}$$



Indicadores que auxiliam na análise da capacidade de pagamento e da estrutura de capital da empresa.

13. INDICADORES FINANCEIROS – LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A Bakof Plásticos apresenta capacidade de pagamento no curto prazo, conforme evidenciado pelos indicadores de Liquidez Corrente e Liquidez Seca, ambos superiores a 1,00. Já a Liquidez Geral permanece inferior a 1,00, indicando que os ativos realizáveis não são suficientes para cobrir a totalidade das obrigações de curto e longo prazo.

Complementarmente, observa-se elevado grau de endividamento, com o capital de terceiros representando aproximadamente 91% do Ativo Total. Quanto à composição do endividamento, 58% das obrigações estão concentradas no curto prazo, evidenciando maior concentração de compromissos com vencimento no curto prazo.

INDICADORES DE LIQUIDEZ — BAKOF

INDICADOR	FÓRMULA	JUN/26	JUL/26	VARIAÇÃO	AValiação
Liquidez Corrente (LC) Capacidade de pagamento no curto prazo	$AC \div PC$	1,01	1,02	+0,01	Leve melhora
Liquidez Seca (LS) Cobertura sem estoques e despesas antecipadas	$(AC - EST - DA) \div PC$	1,05	1,07	+0,02	Melhora
Liquidez Geral (LG) Capacidade global de pagamento	$(AC + RLP) \div (PC + ELP)$	0,70	0,71	+0,01	Leve melhora
Legenda: AC = Ativo Circulante; PC = Passivo Circulante; EST = Estoques; DA = Despesas Antecipadas; RLP = Realizável a Longo Prazo; ELP = Exigível a Longo Prazo.					

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO — BAKOF

INDICADOR	FÓRMULA	JUN/26	JUL/26	VARIAÇÃO	AValiação
Índice de Endividamento (IE) Participação de capital de terceiros no Ativo	$(PC + PNC) \div AT$	0,91	0,91	0,00	Estável
Composição do Endividamento (CE) Concentração das dívidas no curto prazo	$PC \div (PC + PNC)$	0,57	0,58	+0,01	Leve aumento
Legenda: PC = Passivo Circulante; PNC = Passivo Não Circulante; AT = Ativo Total. Quanto maior a composição do endividamento, maior a concentração das obrigações no curto prazo.					

13. INDICADORES FINANCEIROS – LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A BK Logística apresenta baixa capacidade de pagamento, uma vez que os indicadores de Liquidez Corrente e Liquidez Geral permanecem abaixo de 1,00. A Liquidez Corrente indica insuficiência de ativos circulantes para cobertura das obrigações de curto prazo, enquanto a Liquidez Geral evidencia insuficiência dos ativos realizáveis no curto e longo prazo para cobertura das obrigações de curto e longo prazo. No período analisado, observa-se ainda redução da Liquidez Corrente, enquanto a Liquidez Geral permanece estável.

Complementarmente, observa-se elevado grau de endividamento, com o Índice de Endividamento correspondendo a 4,64, indicando que o passivo exigível representa aproximadamente 464% do Ativo Total, situação compatível com o Patrimônio Líquido negativo. Quanto ao perfil das obrigações, verifica-se predominância de dívidas de longo prazo, uma vez que 11% do endividamento está concentrado no curto prazo, enquanto 89% corresponde a obrigações de longo prazo.

INDICADORES DE LIQUIDEZ - BK LOGÍSTICA					
INDICADOR	FÓRMULA	JUN/26	JUL/26	VARIAÇÃO	AVALIAÇÃO
Liquidez Corrente (LC) Capacidade de pagamento no curto prazo	AC + PC	0,37	0,34	-0,03	Piora; abaixo de 1,0
Liquidez Geral (LG) Capacidade global de pagamento	(AC + RLP) + (PC + ELP)	0,22	0,22	0,00	Estável; abaixo de 1,0
Legenda: AC = Ativo Circulante; PC = Passivo Circulante; RLP = Realizável a Longo Prazo; ELP = Exigível a Longo Prazo. Índices inferiores a 1,0 indicam insuficiência de ativos para cobrir as obrigações.					

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO - BK LOGÍSTICA					
INDICADOR	FÓRMULA	JUN/26	JUL/26	VARIAÇÃO	AVALIAÇÃO
Índice de Endividamento (IE) Participação de capital de terceiros no Ativo	(PC + PNC) ÷ AT	4,53	4,64	+0,11	Aumento do endividamento
Composição do Endividamento (CE) Concentração das dívidas no curto prazo	PC ÷ (PC + PNC)	0,11	0,11	0,00	Estável
Legenda: PC = Passivo Circulante; PNC = Passivo Não Circulante; AT = Ativo Total. Índice de endividamento acima de 1,0 é compatível com Patrimônio Líquido negativo.					



13. INDICADORES FINANCEIROS – LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A Fibracampo apresenta baixa capacidade de pagamento no curto prazo, uma vez que os indicadores de Liquidez Corrente e Liquidez Seca permanecem abaixo de 1,00, indicando que os ativos circulantes, inclusive quando desconsiderados os estoques e as despesas antecipadas, não são suficientes para cobertura das obrigações de curto prazo. Por outro lado, a Liquidez Geral permanece acima de 1,00, evidenciando que, quando considerados os ativos realizáveis e as obrigações de curto e longo prazo, há recursos suficientes para sua cobertura.

No período analisado, observa-se leve melhora nos indicadores de curto prazo, enquanto a Liquidez Geral apresentou pequena redução. Complementarmente, o Índice de Endividamento indica que aproximadamente 72% do Ativo Total é financiado por capital de terceiros. Quanto à composição do endividamento, observa-se elevada concentração das obrigações no curto prazo, correspondente a 89% do endividamento total, indicando maior concentração de compromissos com vencimento nesse horizonte.

INDICADORES DE LIQUIDEZ — FIBRACAMPO

INDICADOR	FÓRMULA	MAI/26	JUN/26	VARIAÇÃO	AVALIAÇÃO
Liquidez Corrente (LC) Capacidade de pagamento no curto prazo	$AC \div PC$	0,87	0,88	+0,01	Leve melhora
Liquidez Seca (LS) Cobertura sem estoques e despesas antecipadas	$(AC - EST - DA) \div PC$	0,75	0,76	+0,01	Leve melhora
Liquidez Geral (LG) Capacidade global de pagamento	$(AC + RLP) \div (PC + ELP)$	1,26	1,23	-0,03	Pequena redução

Legenda: AC = Ativo Circulante; PC = Passivo Circulante; EST = Estoques; DA = Despesas Antecipadas;
RLP = Realizável a Longo Prazo; ELP = Exigível a Longo Prazo.

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO — FIBRACAMPO

INDICADOR	FÓRMULA	JUN/26	JUL/26	VARIAÇÃO	AVALIAÇÃO
Índice de Endividamento (IE) Participação de capital de terceiros	$(PC + ELP) \div AT$	0,71	0,72	+0,01	Leve aumento
Composição do Endividamento (CE) Concentração das dívidas no curto prazo	$PC \div (PC + ELP)$	0,88	0,89	+0,01	Leve aumento

Legenda: PC = Passivo Circulante; ELP = Exigível a Longo Prazo; AT = Ativo Total.
Quanto maiores os Índices, maior a dependência de capital de terceiros e a concentração no curto prazo.

13. INDICADORES FINANCEIROS – LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A KB Empreendimentos apresenta baixa capacidade de pagamento no curto prazo, uma vez que a Liquidez Corrente permanece inferior a 1,00, indicando que os ativos circulantes não são suficientes para cobertura das obrigações de curto prazo. A Liquidez Geral também permanece inferior a 1,00, evidenciando que os ativos realizáveis no curto e longo prazo não são suficientes para cobertura da totalidade das obrigações.

No período analisado, observa-se melhora na Liquidez Corrente, embora o indicador permaneça abaixo de 1,00, enquanto a Liquidez Geral permanece estável. Complementarmente, o Índice de Endividamento indica que aproximadamente 46% do Ativo Total é financiado por capital de terceiros. Quanto à composição do endividamento, 46% das obrigações estão concentradas no curto prazo, mantendo-se estável no período analisado.

INDICADORES DE LIQUIDEZ — KB EMPREENDIMENTOS

INDICADOR	FÓRMULA	JUN/26	JUL/26	VARIAÇÃO	AVALIAÇÃO
Liquidez Corrente (LC) Capacidade de pagamento no curto prazo	$AC \div PC$	0,71	0,75	+0,04	Aumento
Liquidez Geral (LG) Capacidade global de pagamento	$(AC + RLP) \div (PC + ELP)$	0,07	0,07	0,00	Estável

Legenda: AC = Ativo Circulante; PC = Passivo Circulante; RLP = Realizável a Longo Prazo; ELP = Exigível a Longo Prazo. Índices inferiores a 1,00 indicam insuficiência de cobertura das obrigações.

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO — KB EMPREENDIMENTOS

INDICADOR	FÓRMULA	JUN/26	JUL/26	VARIAÇÃO	AVALIAÇÃO
Índice de Endividamento (IE) Participação de capital de terceiros nos ativos	$\text{Passivo Total} \div \text{Ativo Total}$	0,46	0,46	0,00	Estável
Composição do Endividamento (CE) Concentração das dívidas no curto prazo	$PC \div (PC + ELP)$	0,46	0,46	0,00	Estável

Legenda: PC = Passivo Circulante; ELP = Exigível a Longo Prazo. Quanto menor o endividamento, menor a dependência de terceiros; CE elevada indica maior pressão de curto prazo.



14. PASSIVO CONCURSAL

Inicialmente, foi apresentada pelas Recuperandas a relação de credores prevista no art. 52, §1º, contendo os créditos sujeitos à recuperação judicial, de forma **consolidada**, sem segregação dos créditos por empresa.

RELAÇÃO DE CREDITORES — ART. 52, §1º			
Classe	Valor dos créditos (R\$)	% da classe	Nº de credores
Classe I - Trabalhista	R\$ 594.464,95	0,77%	307
Classe III - Quirografário	R\$ 75.408.547,50	98,19%	213
Classe IV - EPP/ME	R\$ 797.842,45	1,04%	101
TOTAL	R\$ 76.800.854,90	100,00%	621

Não foram identificados créditos sujeitos à recuperação judicial em face da KB Empreendimentos na relação de credores apresentada.

Concluída a fase administrativa de verificação de créditos, foi publicada a relação de credores prevista no **art. 7º, §2º**, da Lei nº 11.101/2005, apurando-se um passivo concursal **consolidado** no total de R\$ 31.696.573,83 (Trinta e um milhões, seiscentos e noventa e seis mil, quinhentos e setenta e três reais e oitenta e três centavos), distribuído entre as seguintes classes:

CONSOLIDADO — BAKOF PLÁSTICOS, BK LOGÍSTICA E FIBRACAMPO — ART. 7º			
Classe	Valor dos créditos (R\$)	% da classe	Nº de credores
Classe I - Trabalhista	R\$ 922.219,53	2,91%	290
Classe III - Quirografário	R\$ 29.817.450,62	94,07%	158
Classe IV - EPP/ME	R\$ 956.903,68	3,02%	91
TOTAL	R\$ 31.696.573,83	100,00%	539

Posteriormente, em razão das alterações verificadas na relação de credores ao longo do processo, apresenta-se, a seguir, a posição atualizada dos créditos sujeitos à recuperação judicial, em caráter consolidado.

CONSOLIDADO — BAKOF PLÁSTICOS, BK LOGÍSTICA E FIBRACAMPO — JUNHO/2026			
Classe	Valor dos créditos (R\$)	% da classe	Nº de credores
Classe I - Trabalhista	R\$ 939.093,27	4,04%	292
Classe III - Quirografário	R\$ 21.441.000,30	92,16%	152
Classe IV - EPP/ME	R\$ 883.673,73	3,80%	88
TOTAL	R\$ 23.263.767,30	100,00%	532

Na sequência, apresenta-se a abertura da relação de credores por empresa, contemplando, para cada Recuperanda, a posição constante da relação do art. 7º, §2º, e sua respectiva posição atualizada.

Concluída a fase administrativa de verificação de créditos, o passivo concursal da **Bakof Plásticos** passou a totalizar R\$ 30.105.461,79 (trinta milhões, cento e cinco mil, quatrocentos e sessenta e um reais e setenta e nove centavos), distribuído entre as seguintes classes:

BAKOF PLÁSTICOS LTDA — ART. 7º			
Classe	Valor dos créditos (R\$)	% da classe	Nº de credores
Classe I - Trabalhista	R\$ 783.807,97	2,60%	254
Classe III - Quirografário	R\$ 28.543.999,06	94,81%	137
Classe IV - EPP/ME	R\$ 777.654,76	2,58%	76
TOTAL	R\$ 30.105.461,79	100,00%	467

Após a publicação do edital do art. 7º, § 2º, em virtude do trânsito em julgado dos incidentes de habilitação e de impugnação de crédito, o Quadro Geral de Credores foi atualizado pela última vez em junho de 2026, resultando em um passivo concursal total de R\$ 22.489.741,52 (vinte e dois milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil, setecentos e quarenta e um reais e cinquenta e dois centavos).

BAKOF PLÁSTICOS LTDA. — POSIÇÃO ATUALIZADA EM JUNHO/2026			
Classe	Valor dos créditos (R\$)	% da classe	Nº de credores
Classe I - Trabalhista	R\$ 882.011,98	3,92%	256
Classe III - Quirografário	R\$ 20.800.603,12	92,49%	135
Classe IV - EPP/ME	R\$ 807.126,42	3,59%	76
TOTAL	R\$ 22.489.741,52	100,00%	467

14. PASSIVO CONCURSAL

Concluída a fase administrativa de verificação de créditos, apurou-se que o passivo concursal da **Fibracampo** totaliza R\$ 1.411.169,61 (Um milhão, quatrocentos e onze mil, cento e sessenta e nove reais e sessenta e um centavos), distribuído entre as seguintes classes:

FIBRACAMPO PRODUTOS DE FIBRA LTDA — ART. 7º			
Classe	Valor dos créditos (R\$)	% da classe	Nº de credores
Classe I - Trabalhista	R\$ 110.659,89	7,84%	31
Classe III - Quirografário	R\$ 1.246.374,68	88,32%	11
Classe IV - EPP/ME	R\$ 54.135,04	3,84%	6
TOTAL	R\$ 1.411.169,61	100,00%	48

Após a publicação do edital do art. 7º, § 2º, em virtude do trânsito em julgado dos incidentes de habilitação e de impugnação de crédito, o Quadro Geral de Credores foi atualizado pela última vez em junho de 2026, resultando em um passivo concursal total de R\$ 648.492,12 (seiscentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e noventa e dois reais e doze centavos).

FIBRACAMPO PRODUTOS DE FIBRA LTDA. — POSIÇÃO ATUALIZADA EM JUNHO/2026			
Classe	Valor dos créditos (R\$)	% da classe	Nº de credores
Classe I - Trabalhista	R\$ 29.329,62	4,52%	31
Classe III - Quirografário	R\$ 614.262,80	94,72%	7
Classe IV - EPP/ME	R\$ 4.899,70	0,76%	4
TOTAL	R\$ 648.492,12	100,00%	42

14. PASSIVO CONCURSAL

Concluída a fase administrativa de verificação de créditos, apurou-se que o passivo concursal da **BK Logística** totalizou **R\$ 179.942,43** (cento e setenta e nove mil, novecentos e quarenta e dois reais e quarenta e três centavos), distribuído entre as seguintes classes:

BK LOGÍSTICA LTDA — ART. 7º			
Classe	Valor dos créditos (R\$)	% da classe	Nº de credores
Classe I - Trabalhista	R\$ 27.751,67	15,42%	5
Classe III - Quirografário	R\$ 27.076,88	15,05%	10
Classe IV - EPP/ME	R\$ 125.113,88	69,53%	9
TOTAL	R\$ 179.942,43	100,00%	24

Após a publicação do edital do art. 7º, § 2º, em virtude do trânsito em julgado dos incidentes de habilitação e de impugnação de crédito, o Quadro Geral de Credores foi atualizado pela última vez em junho de 2026, resultando em um passivo concursal total de R\$ 125.533,66 (cento e vinte e cinco mil, quinhentos e trinta e três reais e sessenta e seis centavos).

BK LOGÍSTICA LTDA. — POSIÇÃO ATUALIZADA EM JUNHO/2026			
Classe	Valor dos créditos (R\$)	% da classe	Nº de credores
Classe I - Trabalhista	R\$ 27.751,67	22,11%	5
Classe III - Quirografário	R\$ 26.134,38	20,82%	10
Classe IV - EPP/ME	R\$ 71.647,61	57,07%	8
TOTAL	R\$ 125.533,66	100,00%	23

Com base nas informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pelas Recuperandas, referentes ao mês de julho de 2026, observa-se comportamento distinto entre as empresas do Grupo Bakof. A Bakof Plásticos apresentou crescimento da receita e melhora do resultado operacional e líquido, embora permaneçam relevantes as despesas financeiras, o elevado grau de endividamento e a concentração de obrigações no curto prazo. No fluxo de caixa consolidado, o período encerrou com superávit financeiro de aproximadamente R\$ 378 mil, apesar da significativa utilização de antecipações e descontos de duplicatas.

A BK Logística apresentou crescimento da receita e melhora do resultado bruto, porém o aumento das despesas operacionais e, principalmente, das despesas financeiras resultou em prejuízo líquido no mês. Os indicadores de liquidez permaneceram abaixo de 1,00, acompanhados de elevado índice de endividamento e Patrimônio Líquido negativo. A Fibracampo, por sua vez, apresentou evolução da receita e do resultado operacional, com redução expressiva do prejuízo líquido, embora ainda tenha encerrado o período com resultado negativo e concentração relevante das obrigações no curto prazo.

A KB Empreendimentos apresentou crescimento da receita e melhora do resultado operacional, encerrando julho com lucro líquido. Contudo, a reversão do resultado líquido foi significativamente influenciada pela redução da provisão para IRPJ e CSLL. Sob o aspecto patrimonial, permanecem baixa disponibilidade financeira e reduzidos indicadores de liquidez, além de elevada concentração do Ativo no não circulante.

De forma consolidada, o período foi marcado por melhora do desempenho operacional de parte das Recuperandas, acompanhada, contudo, pela manutenção de níveis relevantes de endividamento, concentração de obrigações no curto prazo em determinadas empresas e necessidade de acompanhamento da geração de caixa e da liquidez. O passivo concursal permanece sujeito às atualizações decorrentes da evolução processual e das alterações verificadas no Quadro Geral de Credores. As informações apresentadas neste relatório refletem os dados disponibilizados pelas Recuperandas e a análise realizada pela Administração Judicial no período, permanecendo o acompanhamento mensal dos aspectos operacionais, patrimoniais, financeiros e processuais.



Samuel Radaelli

OAB/RS 64.229

Leila Juliana Perottoni

CRC/RS 049.846

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL • RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA

rdv-insolvencia.com
aj@rdv-insolvencia.com

Caxias do Sul/RS — (54) 3538-6488
Rua Dr. Montaury, 2090, sala 1404 — CEP 95020-190

Porto Alegre/RS — (51) 3237-7097 | 3517-9084
Av. Diário de Notícias, 200, salas 1711/1712 — CEP
90810-080

